



Estatísticas da Produção Industrial 2019



Edição 2020





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Estatísticas da Produção Industrial

2019

Edição 2020

FICHA TÉCNICA

Título

Estatísticas da Produção Industrial - 2019

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I. P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 218 426 100
Fax: 218 454 084

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Publicação periódica

Anual

Indústria e Energia

Edição digital

ISSN 0872-9298
ISBN 978-989-25-0548-0



Apoio | ao utilizador

218 440 695

O INE, I. P. na Internet

www.ine.pt





[INTRODUÇÃO

INTRODUCTION]

Com a publicação “Estatísticas da Produção Industrial 2019”, o Instituto Nacional de Estatística divulga os principais resultados da produção industrial portuguesa em 2019, obtidos a partir do Inquérito Anual à Produção Industrial (IAPI).

Nesta publicação, a produção industrial é caracterizada tendo por base metodologias e listas de produtos harmonizadas, no âmbito da União Europeia, de acordo com o Regulamento (CEE) nº 3924/91, de 19 de dezembro de 1991 e o Regulamento (CE) nº 912/2004, de 29 de abril de 2004.

Para além da informação contida nesta publicação, é disponibilizado no Portal das estatísticas oficiais – www.ine.pt – um conjunto de quadros com dados adicionais sobre a produção industrial de 2019.

O INE expressa os seus agradecimentos a todos os que contribuíram para esta publicação. Agradecemos, igualmente, críticas e sugestões que os utilizadores entendam dever fazer, por forma a melhorar edições futuras.

Dezembro de 2020

With the publication “Industrial Production Statistics 2019”, Statistics Portugal disseminates the main statistical findings regarding the Portuguese industrial production in 2019, obtained from the Annual Survey on Industrial Production (Prodcom Survey).

In this publication, the characterization of the industrial production is based on harmonized methodologies and lists of products, within the European Union, according to the Council Regulation (EEC) 3924/91 of 19th December 1991 and Regulation (EC) 912/2004 of 29th April 2004.

Along with the information disseminated in this publication, additional tables with data on the industrial production of 2019 are available on the Portal of official statistics (www.ine.pt).

Statistics Portugal would like to acknowledge all those who have contributed to this publication. All comments and suggestions, in order to improve future editions, are welcome.

December 2020





[ÍNDICE]

	pág.
INTRODUÇÃO/INTRODUCTION	>3
SUMÁRIO EXECUTIVO/EXECUTIVE SUMMARY	>7
SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS	>9
ANÁLISE DE RESULTADOS	>11
1. CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	>13
2. PRINCIPAIS RESULTADOS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	>18
2.1 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE	>24
2.1.1 Divisão 10 – Indústrias alimentares	>24
2.1.2 Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis	>26
2.1.3 Divisão 19 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	>28
2.1.4 Divisão 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	>30
2.1.5 Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	>32
3.1 COMPARAÇÃO INTERNACIONAL	>34
METAINFORMAÇÃO ESTATÍSTICA	>37
1. ENQUADRAMENTO	>39
2. METODOLOGIA	>39
3 CONCEITOS	>40
4 INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO	>41





SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2019, o total das vendas de produtos e prestação de serviços na indústria atingiu 94,1 mil milhões de euros, representando um aumento nominal de 2,7% face ao ano anterior (+7,1% em 2018).

As atividades que registaram os contributos positivos mais significativos para o crescimento verificado no total da indústria, foram a Fabricação de veículos automóveis (...), as Indústrias alimentares e a Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos (...) com +1,5 p.p., +0,4 p.p. e +0,3 p.p., respetivamente. As atividades que contribuíram negativamente foram a Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio, com -0,5 p.p., as Indústrias metalúrgicas de base e a Indústria do couro e dos produtos de couro, ambas com 0,2.p.p.

Em 2019, o valor da produção industrial vendida no mercado nacional aumentou 2,2% (+6,8% em 2018). Para esta evolução destacaram-se a Fabricação de pasta, de papel (...), e a Fabricação de produtos petrolíferos refinados (...), com igual contributo de 0,6 p.p., e as Indústrias alimentares, com 0,5 p.p.. À semelhança do ano anterior, as Indústrias alimentares evidenciaram-se com o maior volume de vendas de produtos para o mercado nacional 9,3 mil milhões de euros, correspondendo a 20% do total das vendas da indústria para o mercado nacional.

As vendas da indústria para os mercados externos cresceram 3,0% (+7,2% no ano anterior). As vendas para o mercado Intra-UE aumentaram 3,1% e as vendas para o mercado Extra-UE cresceram 2,9% (+9,0% e +0,5%, respetivamente em 2018).

EXECUTIVE SUMMARY

In 2019, total sales of products and services in the industry reached EUR 94.1 billion, representing a nominal increase of 2.7% over the previous year (+7.1% in 2018).

The activities with the most significant positive contributions to the growth recorded in the total of the industry, were the Manufacture of motor vehicles (...), the Food Industries and the Repair, maintenance and installation of machines and equipment (...) with +1.5 p.p., +0.4 p.p. and +0.3 p.p., respectively. The activities that contributed negatively were Electricity, gas, steam, hot and cold water and cold air, with -0.5 p.p., Basic Metallurgical Industries and the Leather and Leather Products Industry, both with -0.2.p.p.

In 2019, the value of industrial production sold in the domestic market increased by 2.2% (+6.8% in 2018). For this evolution stood out the Manufacture of pulp, paper (...), and the Manufacture of refined petroleum products (...), with an equal contribution of 0.6 p.p., and the Food Industries, with 0.5 p.p.. As in the previous year, the Food Industries stood out with the largest volume of sales of products to the national market, EUR 9.3 billion, corresponding to 20% of the total sales of the industry to the national market.

Industry sales to external markets grew by 3.0% (+7.2% in the previous year). Sales to the Intra-EU market grew by 3.1% and to the Extra-EU market increased by 2.9% (+9.0% and +0.5%, respectively in 2018).



As cinco principais divisões cresceram 4,9% no seu conjunto (-7,5 p.p., que em 2018) representando 45,5% do total da indústria. As divisões 10, Indústrias alimentares e 29, Fabricação de veículos automóveis reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis, apresentaram o 1º e 2º maiores pesos no total de vendas e prestação de serviços, totalizando 11,9 mil milhões de euros e 11,7 mil milhões de euros, respetivamente. Ambas as divisões registaram variações positivas, de 3,2% e 13,0% respetivamente (+3,9% e +33,3% pela mesma ordem, em 2018).

Em 2019, 19,6% do valor da produção vendida concentrou-se nos quinze principais produtos industriais produzidos, +4,9 p.p. face a 2018. Os Gasóleos e marine diesel, mantiveram o destaque, apresentando o valor da produção vendida mais elevado, seguido da Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (...).

The top five divisions grew by 4.9% as a whole (-7.5 p.p. than in 2018) representing 45.5% of the total industry. Divisions 10, Food industries and 29, Manufacture of motor vehicles with trailers, semi-trailers and components for motor vehicles, presented the 1st and 2nd highest weights in total sales and services, totaling EUR 11.9 billion and EUR 11.7 billion euros, respectively. Both divisions registered positive changes, of 3.2% and 13.0% respectively (+3.9% and +33.3% in the same order, in 2018).

In 2019, 19.6% of the value of production sold was concentrated in the fifteen main industrial products produced, +4.9 p.p. compared to 2018. Gas and marine diesel, maintained the prominence, presenting the higher value of production sold, followed by Other parts and accessories for motor vehicles, tractors and vehicles for special purposes(...).

SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS

Sinal

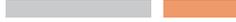
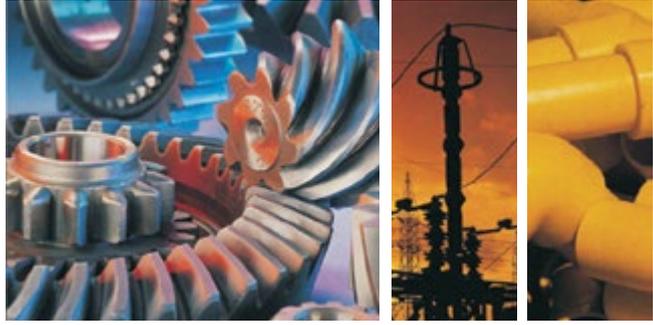
...	Valor confidencial
//	Valor não disponível

Designação

Unidade

Unidade	Designação
A	Ampere
CGT	Arqueação bruta compensada
ct/l	Capacidade de carga útil em toneladas
€	Euros
GWh	Gigawatt-hora
l	Litro
l alc 100%	Litro de álcool puro (100%)
MW	Megawatt
m ³	Metro cúbico
m ²	Metro quadrado
10 ³ Euros	Milhares de euros
10 ³ Nm ³	Milhares de metros cúbicos normalizados
10 ⁶ Euros	Milhões de euros
N.º	Número
ce/el	Número de elementos
c/k	Número de quilates (1 quilate métrico = 2.10 - 4 Kg)
n.º	Número de unidades
pa	Par
%	Percentagem
kg	Quilograma
kg 90% sdt	Quilograma de matéria seca a 90%
kg effect	Quilograma efeito
kg Na ₂ CO ₃	Quilograma de carbonato de sódio
km/h	Quilómetro por hora
kV	Quilovolt
kVA	Quilovolt-ampere
kW	Quilowatt
kWh	Quilowatt-hora
unid.	Unidade de medida
TJ	Terajoule = 1 0 ¹² joules
V	Volt

Sigla/Abreviatura	Designação
a.v.r.	Acondicionado para venda a retalho
CAE - Rev.3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas - Revisão 3
CI	Comércio Internacional de Bens
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
IAPI	Inquérito Anual à Produção Industrial
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IPPI	Índice de Preços na Produção Industrial
IVNEI	Índice de Volume de Negócios e Emprego na Indústria
n.e.	Não especificado
n.a.v.r.	Não acondicionado para venda a retalho
NACE - Rev.2	Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas na União Europeia - Revisão 2
NC	Nomenclatura Combinada
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (2013)
p.p.	Pontos percentuais
PT	Portugal
PRODCOM	Classificação Comunitária dos Produtos
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas
UE	União Europeia
VAB	Valor Acrescentado Bruto
VLQPRD	Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada



[ANÁLISE DE RESULTADOS]

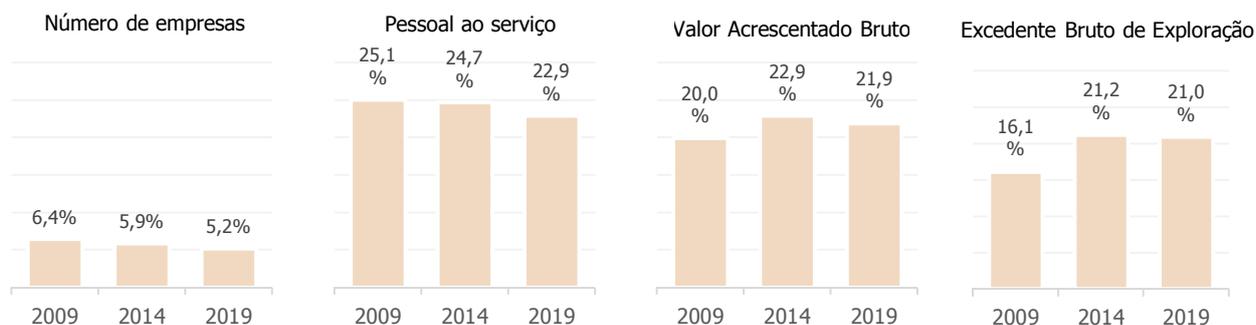


1. CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

As indústrias transformadoras foram responsáveis por 21,9% do valor acrescentado bruto e 21,0% do excedente bruto de exploração das empresas não financeiras

Em 2019, as empresas das indústrias transformadoras representavam 5,2% das empresas em atividade, do setor não financeiro em Portugal. Nesse ano, as empresas das indústrias transformadoras empregaram 22,9% do pessoal ao serviço, foram responsáveis por 21,9% do Valor Acrescentado Bruto e 21,0% do Excedente Bruto de Exploração, das empresas não financeiras.

► **Figura 1.0.0.1 - Peso das indústrias transformadoras nas principais variáveis (2009, 2014 e 2019)**



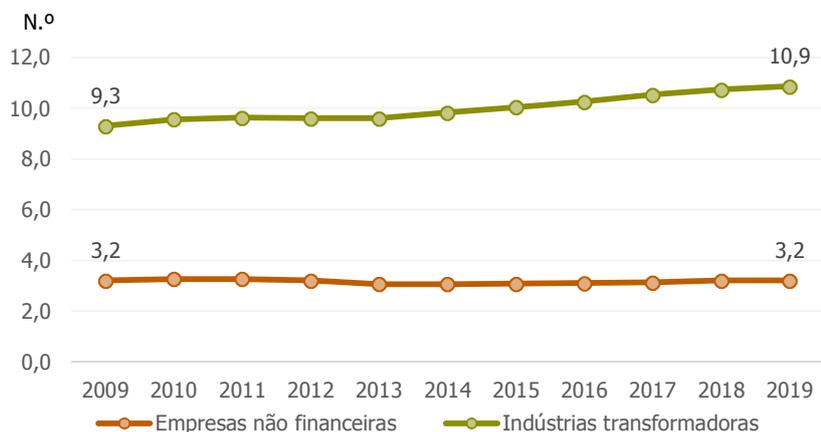
Fonte: INE, SCIE

A dimensão média das empresas das indústrias transformadoras cresceu entre 2009 e 2019

Em 2019, a dimensão média das empresas das indústrias transformadoras era superior à dimensão média nacional, do total das empresas não financeiras: 10,9 e 3,2 pessoas ao serviço, respetivamente.

A dimensão média das empresas das indústrias transformadoras registou um aumento face a 2009, passando de 9,3 pessoas ao serviço para 10,9 em 2019. Já no total das empresas não financeiras, a dimensão média permaneceu estável ao longo de todo o período considerado.

► **Figura 1.0.0.2 - Dimensão média das empresas na indústria transformadora (2009-2019)**



Fonte: INE, SCIE

As empresas da indústria transformadora com 250 ou mais pessoas ao serviço registaram o maior crescimento no número de empresas e pessoal ao serviço, respetivamente +4,2% e +4,4%

Da análise da distribuição das principais variáveis da indústria transformadora por escalões de pessoal ao serviço, destacou-se o segmento de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço, que concentrou 81,4% do total de empresas do setor, traduzindo uma estrutura empresarial caracterizada por empresas de reduzida dimensão. No entanto, este escalão assegurou a menor proporção do emprego setorial (apenas 17,0%). Face ao ano anterior, foram as empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço (que representaram apenas 0,5% do total de empresas do setor), que registaram um maior crescimento, quer do número de empresas, quer do pessoal ao serviço, com taxas de variação de +4,2% e +4,4%, respetivamente.

Relativamente aos resultados económicos do setor em 2019, foram também as empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço as que se destacaram, assumindo um peso de 36,0% e 42,1% do VAB e EBE setoriais, respetivamente. Em termos de evolução destacaram-se as empresas do escalão “50 - 249 pessoas ao serviço”, que apresentaram um crescimento de 3,1% no respetivo VAB, sendo as únicas que registaram um acréscimo no EBE face a 2018 (+0,8%).

► **Figura 1.0.0.3 - Principais variáveis da indústria transformadora, por escalões de pessoal ao serviço**

Escalões de pessoal ao serviço	Empresas		Pessoal ao serviço		VAB		EBE	
	Estrutura	Tx. var. 19/18 (%)	Estrutura	Tx. var. 19/18 (%)	Estrutura	Tx. var. 19/18 (%)	Estrutura	Tx. var. 19/18 (%)
Total	100,0%	0,5	100,0%	1,3	100,0%	1,7	100,0%	-3,7
0 - 9 pessoas ao serviço	81,4%	0,6	17,0%	0,8	9,8%	2,6	10,5%	-1,6
10 - 49 pessoas ao serviço	14,7%	-0,6	28,6%	-1,0	22,2%	0,5	17,8%	-5,8
50 - 249 pessoas ao serviço	3,4%	2,1	31,4%	1,4	32,0%	3,1	29,6%	0,8
250 ou mais pessoas ao serviço	0,5%	4,2	22,9%	4,4	36,0%	0,8	42,1%	-6,5

Fonte: INE, SCIE

Apenas cinco divisões das indústrias transformadoras geraram 47,0% do volume de negócios setorial

Em 2019, as cinco principais divisões da indústria transformadora em termos de volume de negócios, por ordem decrescente, foram as divisões 10 (Indústrias alimentares), 29 (Fabricação de veículos automóveis, ...), 19 (Fabricação de coque, produtos petrolíferos, ...), 25 (Fabricação de produtos metálicos, ...) e 20 (Fabricação de produtos químicos, ...). No seu conjunto, as cinco principais divisões representaram 47,0% do volume de negócios gerado no setor da Indústria transformadora.

► **Figura 1.0.0.4 - As cinco divisões da indústria transformadora com maior peso no volume de negócios**

	Empresas		Pessoal ao serviço		VVN		VAB	
	Estrutura	Tx. var. 19/18 (%)	Estrutura	Tx. var. 19/18 (%)	Estrutura	Tx. var. 19/18 (%)	Estrutura	Tx. var. 19/18 (%)
INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	100,0%	0,5	100,0%	1,3	100,0%	2,9	100,0%	1,7
Indústrias alimentares	13,7%	-0,4	13,5%	2,0	14,3%	2,0	10,9%	2,4
Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	0,0%	-9,1	0,3%	-3,8	8,3%	4,4	1,5%	-45,6
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	1,2%	-1,8	1,8%	1,3	5,2%	6,2	3,5%	8,4
Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	17,1%	-0,7	12,5%	3,0	7,7%	5,3	11,6%	5,4
Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	1,0%	-5,5	5,9%	1,6	11,5%	9,2	7,5%	6,2
Restantes divisões	67,0%	1,1	66,0%	0,9	53,0%	1,0	65,0%	2,0

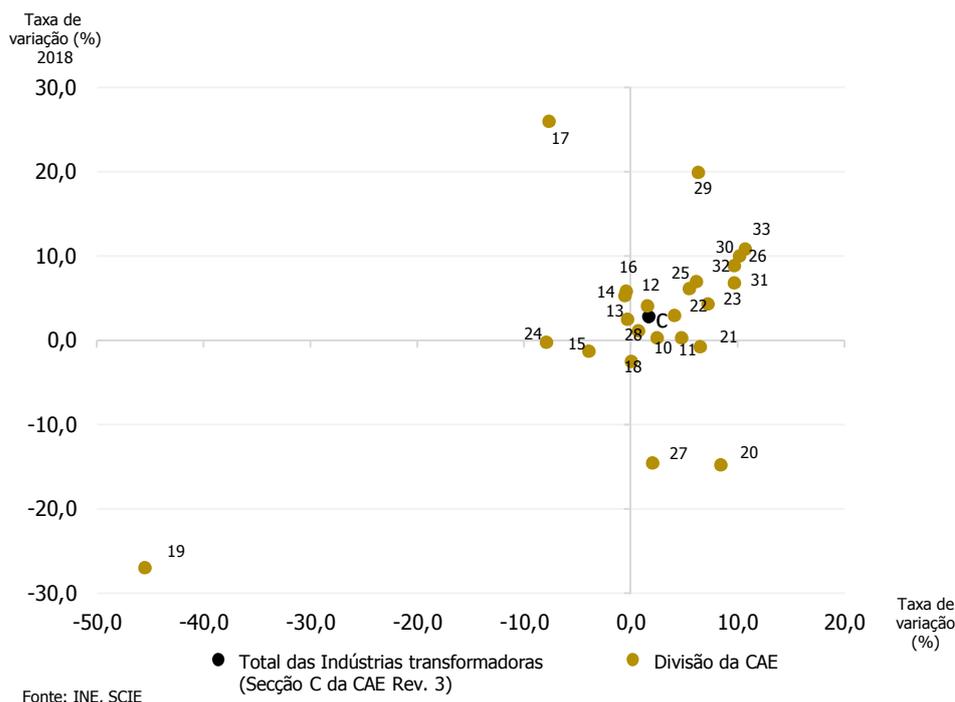
Fonte: INE, SCIE

VAB da indústria transformadora cresceu menos que no ano anterior

Em 2019, o VAB da indústria transformadora cresceu menos que no ano anterior (+1,7%; +2,8% em 2018). As divisões 30 (Fabricação de outro equipamento de transporte), 33 (Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos), 31 (Fabricação de mobiliário e de colchões) e 26 (Fabricação de equipamentos informáticos, ...), foram as que registaram as taxas de crescimento mais elevadas do VAB. No ano anterior, para além das divisões 30 e 33, destacaram-se sobretudo a divisão 17 (Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos), que decresceu 7,7% em 2019 e a divisão 29 (Fabricação de veículos automóveis, ...) com um crescimento de 6,2% 2019 (-10,9 p.p. face a 2018).

Destaque ainda para a divisão 19 (Fabricação de coque), com decréscimos muito significativos tanto em 2018 como em 2019, devido principalmente ao decréscimo dos preços nos mercados internacionais.

► **Figura 1.0.0.5 - Taxas de variação anuais do VAB, por divisão e total das Indústrias transformadoras (2018-2019)**



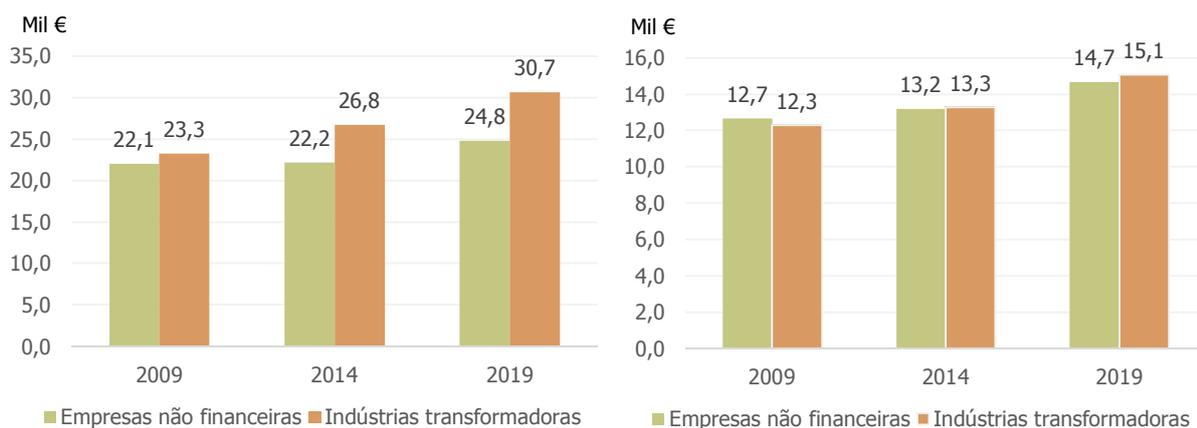
A produtividade do trabalho e a remuneração média anual melhoraram entre 2009-2019

Em 2019, a produtividade aparente do trabalho nas indústrias transformadoras atingiu 30,7 mil euros, mais 5,9 mil euros que o valor observado no total das empresas não financeiras. Face a 2009, observa-se uma melhoria neste indicador, tanto nas indústrias transformadoras, como no total das empresas não financeiras.

No que se refere à remuneração média anual, as indústrias transformadoras registaram 15,1 mil euros por pessoa, mais 0,4 mil euros que no total das empresas não financeiras.

A remuneração média anual nas indústrias transformadoras registou uma melhoria, face ao ano 2009, sendo que nesse ano era inferior ao total observado nas empresas não financeiras.

► **Figura 1.0.0.6 - Produtividade aparente do trabalho e remuneração bruta anual (2009, 2014 e 2019)**

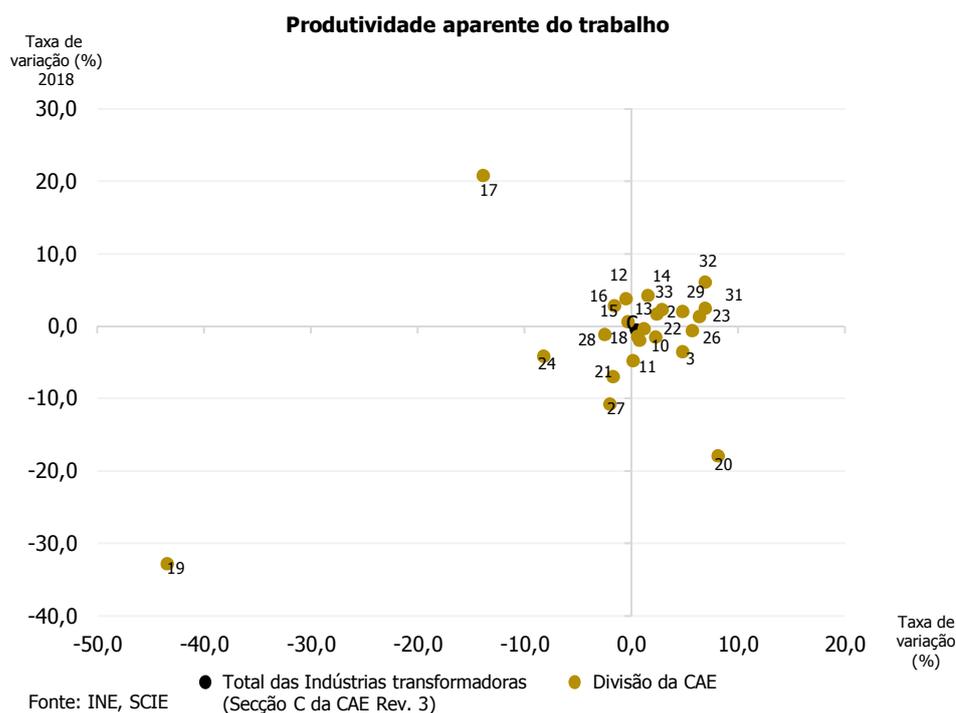


Fonte: INE, SCIE

Em 2019, no que se refere à produtividade aparente do trabalho, as taxas de variação anual mais elevadas, registaram-se na divisão 20 (Fabricação de produtos químicos, ...), correspondendo a um acréscimo de 8,0% (-17,9% em 2018), na divisão 32 (Outras indústrias transformadoras), na divisão 31 (Fabricação de mobiliário e de colchões) e na divisão 23 (Fabricação de outros produtos minerais). No ano anterior, destacou-se a divisão 17 (Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos), com um crescimento de 20,8%, embora esta tendência se tenha invertido em 2019, expressa por um decréscimo de 13,9%.

A divisão 19 (Fabricação de coque) destacou-se também, com decréscimos muito significativos em 2018 e 2019.

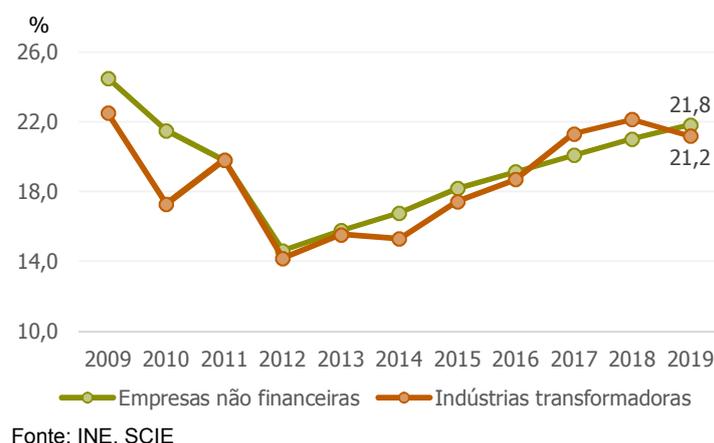
► **Figura 1.0.0.7 - Taxas de variação anuais da Produtividade aparente do trabalho, por divisão e total das Indústrias transformadoras (2018-2019)**



A taxa de investimento no setor das indústrias transformadoras decresceu face a 2018

Em 2019, a taxa de investimento das empresas nas indústrias transformadoras foi 21,2% (menos 0,9 p.p. que o registado em 2018), ligeiramente abaixo da verificada para o total das empresas não financeiras. A formação bruta de capital fixo (FBCF) atingiu 4 846 milhões de euros em 2019, menos 170 milhões que no ano anterior.

► **Figura 1.0.0.8 - Taxa de investimento (2009-2019)**



As empresas das indústrias transformadoras registaram níveis superiores de autonomia financeira (0,42) e de solvabilidade (0,74)

Em 2019, as empresas das indústrias transformadoras registaram maior grau de autonomia financeira, dado pelo rácio entre os capitais próprios e o ativo, e de solvabilidade, que relaciona os capitais próprios com o passivo (0,42 e 0,74, respetivamente). O total das empresas não financeiras também registou melhorias nestes indicadores entre 2009 e 2019, embora não tão expressivas como o setor da indústria transformadora.

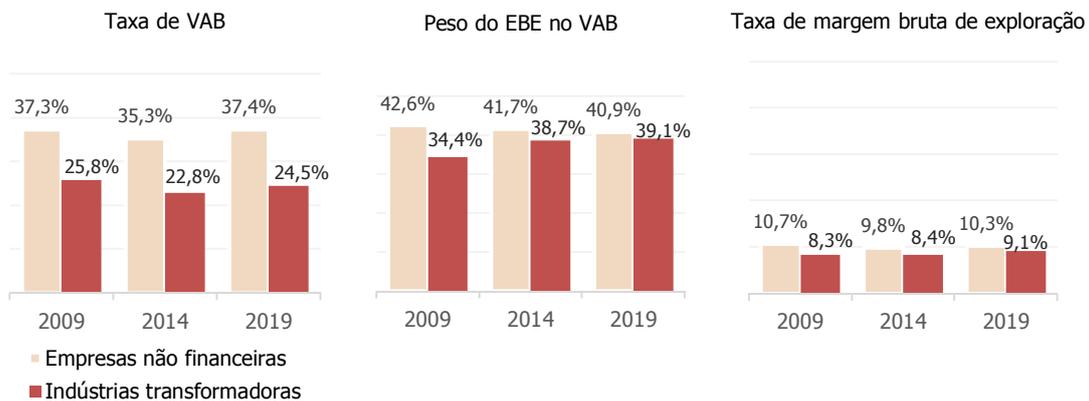
► Figura 1.0.0.9 - Autonomia financeira e Solvabilidade (2009, 2014 e 2019)

	Autonomia financeira			Solvabilidade		
	2009	2014	2019	2009	2014	2019
	Valor			Valor		
Empresas não financeiras	0,32	0,33	0,37	0,47	0,49	0,59
Indústrias transformadoras	0,35	0,40	0,42	0,55	0,68	0,74
<i>Diferença</i>	<i>0,03</i>	<i>0,08</i>	<i>0,05</i>	<i>0,08</i>	<i>0,19</i>	<i>0,15</i>

Fonte: INE, SCIE

Em 2019, o peso do valor acrescentado por cada unidade produzida pelas indústrias transformadoras foi 24,5% (abaixo do valor observado para 2009). A parte do valor criado destinada à remuneração do capital cresceu ao longo do período, dado que o peso do EBE no VAB passou de 34,4% em 2009, para 39,1% em 2019. Verificou-se igualmente um ligeiro acréscimo na percentagem das vendas das empresas destinada a cobrir as suas despesas financeiras e a criar dotações para as amortizações e provisões, como se pode constatar pela taxa de margem bruta de exploração que atingiu o valor de 9,1% em 2019 (8,3% em 2009 e 8,4% em 2014). No entanto, há a referir que no conjunto destes rácios económicos, o desempenho do total das indústrias transformadoras foi inferior ao do total do setor não financeiro.

► Figura 1.0.0.10 - Peso das indústrias transformadoras nas principais variáveis (2009, 2014 e 2019)



Fonte: INE, SCIE

2. PRINCIPAIS RESULTADOS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Produção industrial com crescimento nominal de 2,7% em 2019 (-4,4 p.p. face a 2018)

O valor das vendas de produtos e da prestação de serviços industriais registou 94,1 mil milhões de euros em 2019, representando um aumento de 2,7% face ao ano anterior (+7,1% em 2018).

As cinco principais divisões cresceram 4,9% no seu conjunto (+12,4% em 2018), representando 45,5% do total das indústrias transformadoras.

A Divisão 10 - Indústrias alimentares mantém a preponderância no total das vendas e prestação de serviços, tendo crescido 3,2% face ao ano anterior (+3,9% em 2018), perfazendo 11,9 mil milhões de euros (12,7% do total das indústrias transformadoras).

A Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis registou um acréscimo de 13,0% em 2019 (+33,3% em 2018), totalizando 11,7 mil milhões de euros, mantendo o segundo maior peso no total de vendas e prestação de serviços (12,4%).

A Divisão 19 - Produtos petrolíferos refinados, registou um ligeiro crescimento de 0,4% em 2019, menos 8,7 p.p. que no ano anterior.

A prestação de serviços industriais cresceu 4,6% (-3,7 p.p. face ao registado em 2018). As cinco principais divisões registaram, no seu conjunto, um aumento de 6,4% (+6,6% em 2018). A Divisão 32 - Outras Indústrias Transformadoras, registou a variação mais elevada face ao mesmo período do ano anterior (+57,9%).

► Figura 2.0.0.1 - Vendas e prestação de serviços por setor de atividade (2018-2019)

Setor de atividade		Total da venda de produtos e prestação de serviços				Das quais:			
						Venda de produtos		Prestação de serviços	
CAE Rev.3	Designação	2019	Peso	Tx. Var 18-19	Rank	2019	Tx. Var 18-19	2019	Tx. Var 18-19
		10 ³ Euros	%	%	▼	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%
Total da indústria		94 107 101	//	2,7	//	90 633 157	2,6	3 473 944	4,6
Total das 5 principais divisões		42 838 715	45,5	4,9	//	41 697 350	4,8	1 141 365	6,4
10	Indústrias alimentares	11 931 152	12,7	3,2	1º	11 777 403	3,0	153 748	21,0
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	11 661 008	12,4	13,0	2º	11 577 466	13,2	83 542	-11,9
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	8 366 722	8,9	0,4	3º	8 364 565	0,4	2 157	17,0
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	6 324 031	6,7	2,0	4º	5 522 510	1,3	801 522	7,5
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	4 555 802	4,8	2,7	5º	4 455 407	2,9	100 395	-2,6
17	Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	4 471 027	4,8	6,0	6º	4 450 146	6,0	20 881	-1,8
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	4 195 304	4,5	0,3	7º	4 181 911	0,4	13 393	-31,5
35	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	4 120 315	4,4	-9,7	8º	4 083 828	-9,9	36 487	19,7
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	3 998 410	4,2	6,5	9º	3 788 689	5,5	209 721	30,8
14	Indústria do vestuário	3 209 845	3,4	0,7	10º	3 009 062	0,8	200 783	-0,4
13	Fabricação de têxteis	3 158 110	3,4	-0,9	11º	2 893 966	-1,3	264 144	2,6
16	Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	3 097 567	3,3	0,3	12º	3 012 603	0,2	84 964	0,9
11	Indústria das bebidas	3 017 468	3,2	5,9	13º	2 998 785	6,2	18 683	-19,7
24	Indústrias metalúrgicas de base	2 876 193	3,1	-7,3	14º	2 865 503	-7,2	10 690	-29,4
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	2 860 242	3,0	8,7	15º	2 738 362	11,1	121 880	-26,7
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	2 685 406	2,9	-4,2	16º	2 464 642	-4,8	220 765	2,5
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	2 433 087	2,6	13,5	17º	1 911 908	12,6	521 179	16,8
15	Indústria do couro e dos produtos de couro	2 280 319	2,4	-5,8	18º	2 216 277	-6,0	64 042	2,4
27	Fabricação de equipamento elétrico	2 176 355	2,3	0,3	19º	2 159 349	0,3	17 005	-4,7
31	Fabricação de mobiliário e de colchões	1 799 527	1,9	2,3	20º	1 748 469	2,0	51 058	13,7
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	1 130 358	1,2	12,1	21º	942 922	14,1	187 437	2,7
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	841 754	0,9	3,2	22º	773 171	4,2	68 583	-6,3
32	Outras indústrias transformadoras	790 851	0,8	4,5	23º	762 494	3,2	28 357	57,9
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	776 528	0,8	8,3	24º	727 668	14,5	48 860	-40,2
12	Indústria do tabaco	686 078	0,7	1,8	25º	604 319	1,7	81 758	2,4
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	663 642	0,7	-15,0	26º	601 733	-17,9	61 909	29,6

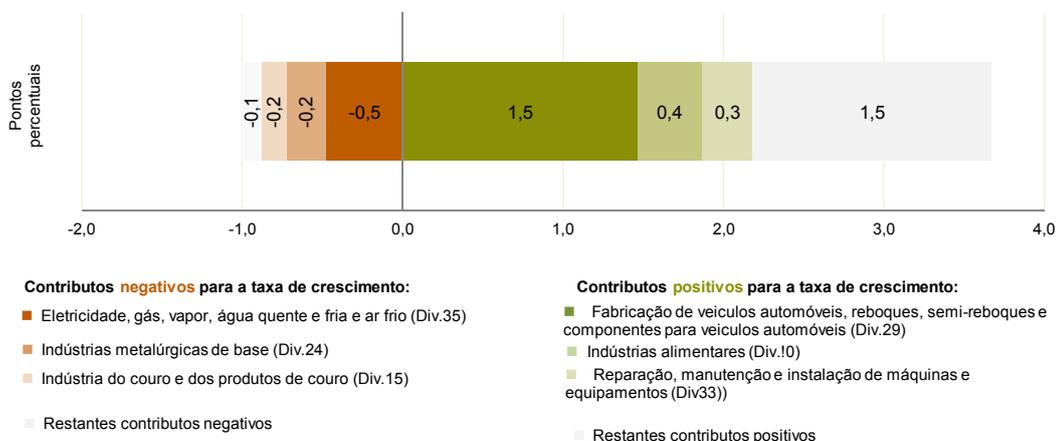
Nota: A divisão 35 – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio - não inclui as atividades CAE-Rev.3: 35120, 35130, 35140, 35210, 35220 e 35230. A divisão 38 – Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais - não inclui as atividades: 38111, 38112, 38120, 38211,

Fonte: INE, IAPI

Em 2019, as atividades que registaram os contributos positivos mais significativos para o crescimento de 2,7% verificado no total das Indústrias transformadoras foram a Fabricação de veículos automóveis (...), as Indústrias alimentares e a Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos, com +1,5 p.p., +0,4 p.p. e +0,3 p.p., respetivamente. Estas atividades apresentaram variações positivas relativamente ao ano anterior de 13,0%, 3,2% e 13,5%, respetivamente (33,3%, 3,9% e 13,6%, pela mesma ordem, em 2018).

A atividade que contribuiu de forma mais negativa para a evolução do total da venda de produtos e prestação de serviços em 2019 foi a Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (Div.35), com -0,5 p.p., seguindo-se as atividades da Indústrias metalúrgicas de base (Div.24) e a Indústria do couro e dos produtos de couro (Div.15), ambas com -0,2 p.p.

► **Figura 2.0.0.2 - Contributo das principais divisões de atividade para a taxa de crescimento do total da venda de produtos e prestação de serviços (2019)**



Fonte: INE, IAPI

O valor da produção vendida manteve o crescimento em todos os mercados

Em 2019, o valor da produção industrial vendida no mercado nacional registou um aumento de 2,2% (-4,6 p.p. que em 2018). Para esta evolução destacaram-se a Fabricação de produtos petrolíferos refinados (...) e a Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos, ambos com contributos de 0,6 p.p. À semelhança do ano anterior, as Indústrias alimentares evidenciaram-se com o maior volume de vendas de produtos para o mercado nacional: 9,3 mil milhões de euros, correspondendo a 20,0% do total das vendas das Indústrias transformadoras para o mercado nacional.

Em 2019, as vendas das Indústrias transformadoras para os mercados externos cresceram 3,0% (-4,2 p.p. face ao ano anterior). O mercado Intra-UE voltou a registar um crescimento superior ao mercado Extra-UE: +3,1% e +2,9%, respetivamente (+9,0% e +0,5%, pela mesma ordem, em 2018).

As divisões que mais se destacaram no montante das vendas para os mercados externos foram a Fabricação de veículos automóveis (...), com 9,4 mil milhões de euros em 2019 (+14,8% face a 2018), a Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, com 2,9 mil milhões de euros (-2,1%; +4,8% em 2018), e a Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas, com 2,7 mil milhões de euros de vendas de produtos (+3,3%; +4,5% em 2018).

► Figura 2.0.0.3 - Valor da produção vendida por mercado de destino (2018-2019)

Setor de atividade		Venda de produtos									
		Intra-UE		Extra-UE		Total dos mercados externos		Rank total ▼	Mercado nacional		
CAE Rev.3	Designação	2019	Tx. Var 18-19	2019	Tx. Var 18-19	2019	Tx. Var 18-19		Rank total ▼	2019	Tx. Var 18-19
		10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros		%	
Total dos setores de atividade		35 468 949	3,1	8 545 660	2,9	44 014 609	3,0	//	46 618 548	2,2	//
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	8 827 733	15,6	523 927	3,5	9 351 660	14,8	1º	2 225 806	7,0	6º
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	2 377 113	-2,1	556 345	-1,8	2 933 458	-2,1	2º	2 589 052	5,3	5º
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	2 192 533	0,2	513 102	18,7	2 705 635	3,3	3º	1 476 276	-4,4	11º
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	1 611 860	1,1	1 033 275	-21,5	2 645 135	-9,1	4º	5 719 430	5,4	2º
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	1 868 995	0,7	711 455	74,2	2 580 451	13,9	5º	1 874 956	-9,2	9º
14	Indústria do vestuário	2 351 337	2,0	228 629	-0,7	2 579 965	1,8	6º	429 097	-4,9	22º
10	Indústrias alimentares	1 940 703	4,2	514 151	6,3	2 454 854	4,6	7º	9 322 549	2,5	1º
13	Fabricação de têxteis	1 296 702	-0,7	570 373	1,3	1 867 076	-0,1	8º	1 026 890	-3,2	15º
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	1 297 443	-8,1	375 389	2,7	1 672 832	-5,9	9º	791 810	-2,4	16º
15	Indústria do couro e dos produtos de couro	1 432 802	-6,1	207 299	0,2	1 640 101	-5,4	10º	576 176	-7,8	19º
27	Fabricação de equipamento elétrico	1 161 489	-2,0	461 986	-5,7	1 623 475	-3,1	11º	535 875	12,1	20º
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	1 148 069	-0,2	459 299	-5,7	1 607 369	-1,8	12º	2 181 320	11,6	7º
16	Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	1 085 941	4,2	483 406	-11,7	1 569 347	-1,2	13º	1 443 255	1,9	12º
24	Indústrias metalúrgicas de base	1 399 259	-9,6	99 856	4,3	1 499 115	-8,8	14º	1 366 388	-5,3	13º
17	Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	1 052 837	-4,2	156 150	12,7	1 208 987	-2,3	15º	3 241 159	9,5	4º
31	Fabricação de mobiliário e de colchões	808 426	0,3	284 844	12,0	1 093 270	3,2	16º	655 199	0,1	18º
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	872 571	7,3	126 861	19,9	999 431	8,7	17º	1 738 931	12,5	10º
11	Indústria das bebidas	500 748	5,0	351 880	-1,1	852 628	2,4	18º	2 146 157	7,7	8º
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	361 380	-13,6	289 785	33,5	651 165	2,5	19º	1 260 743	18,7	14º
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	354 746	15,2	293 755	22,8	648 501	18,5	20º	294 421	5,5	24º
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	409 063	9,3	226 837	17,0	635 900	11,9	21º	91 768	36,1	25º
12	Indústria do tabaco	532 633	4,9	9 651	-61,3	542 284	1,8	22º	62 036	1,5	26º
32	Outras indústrias transformadoras	368 641	5,3	48 938	1,9	417 579	4,9	23º	344 915	1,2	23º
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	127 549	-6,9	9 447	-32,5	136 997	-9,3	24º	464 736	-20,1	21º
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	81 284	9,5	9 020	-4,9	90 303	7,9	25º	682 867	3,7	17º
35	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	7 093	4,6	0		7 093	4,6	26º	4 076 735	-9,9	3º

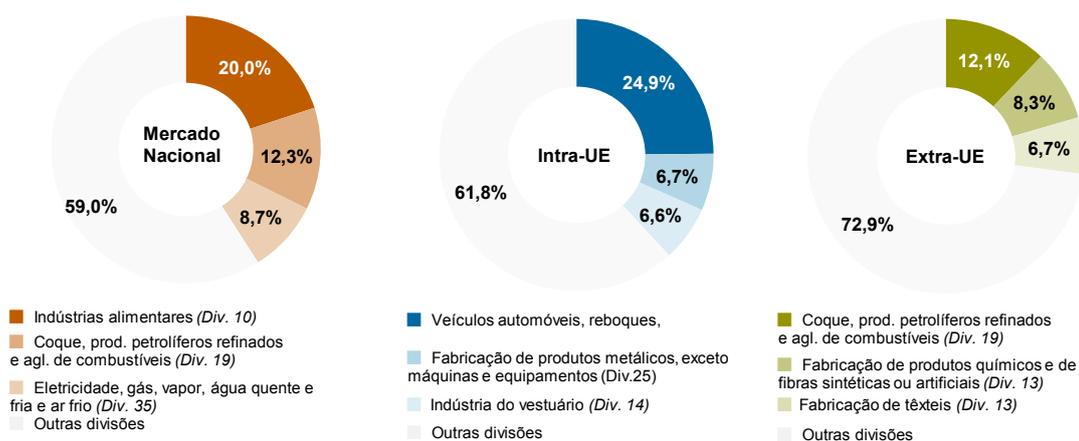
Nota: A divisão 35 – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio - não inclui as atividades CAE-Rev.3: 35120, 35130, 35140, 35210, 35220 e 35230. A divisão 38 – Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais - não inclui as atividades: 38111, 38112, 38120, 38211, Fonte: INE, IAPI

As atividades que registaram o maior peso no total da produção vendida para o mercado nacional continuaram a ser as mesmas do ano anterior: Indústrias alimentares (20,0%), Produtos petrolíferos (...) (12,3%) e produção de Eletricidade, gás e água (8,7%). Esta última continua a manter a produção vendida quase exclusivamente no mercado nacional.

Nas vendas para o mercado Intra-UE, a produção de Veículos automóveis prosseguiu como a atividade com maior relevância, tendo representado 24,9% do total da produção vendida para este mercado (22,2% em 2018). Seguem-se as vendas de Produtos metálicos e a indústria de Vestuário, que representaram 6,7% e 6,6% do total, respetivamente (6,7% e 7,1%, pela mesma ordem, em 2018).

A maior parcela das vendas para países Extra-UE resultou da venda de Produtos petrolíferos (12,1%; 15,9% em 2018) e da venda de Produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais e de Produtos têxteis (8,3% e 6,7%, respetivamente, em 2019).

► Figura 2.0.0.4 - Principais atividades industriais por mercado de destino (2019)



Fonte: INE, IAPI

Recuperação nas vendas de Outras partes e acessórios para veículos automóveis

Em 2019, 19,6% do valor da produção vendida concentrou-se nos quinze principais produtos industriais produzidos, aumentando a concentração em +4,9 p.p. face a 2018. Os Gasóleos e marine diesel apresentaram o valor da produção vendida mais elevado nos três últimos anos. Seguiram-se as Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (...) que se mantiveram em segundo lugar no ranking.

Em 2019, dos principais produtos vendidos, destacaram-se em termos de variação positiva, os Silenciosos e tubos de escape; suas partes (+53,1%), Outros papéis e cartões (...) (+29,1%) afetos à Divisão 17 e os Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor diesel ou semidiesel, 1 500 cm³ < cilindrada <= 2 500 cm³ (...) (+20,2%), afetos à Divisão 29.

► Figura 2.0.0.5 - Principais produções industriais (2019)

Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida	Vendas de produtos			
			2019	2019	2019	Peso	Tx. Var	Rank
					(10 ³ Euros)		18-19	
					%			
Total das Indústrias transformadoras (2252 produtos)		//	//	//	90 633 157	//	//	//
Total dos 15 principais produtos		//	//	//	17 789 618	19,6	//	//
192002600	Gasóleos e Marine Diesel	kg	5 206 000 191	5 217 835 167	4 293 078	4,7	4,2	1º
293203090	Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (incêndios, betoneiras e semelhantes), inclui depósitos de combustível	//	//	//	2 535 882	2,8	5,3	2º
291002100	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor de ignição por faísca, cilindrada <= 1500 cm ³	nº	3º
192002100	Gasolina para motores	kg	4º
351101030	Eletricidade térmica	10 ³ kWh	27 216 187	22 068 646	1 747 038	1,9	-14,8	5º
291002330	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor diesel ou semidiesel, 1500 cm ³ < cilindrada <= 2500 cm ³ (exceto para transporte >= 10 pessoas, autocaravanas, veículos para neve, golfe e usos especiais)	nº	97 929	97 767	1 481 001	1,6	20,2	6º
351101073	Eletricidade eólica (gerada por turbinas a vento)	10 ³ kWh	15 249 303	15 216 703	1 419 941	1,6	7,8	7º
293203063	Silenciosos e tubos de escape; suas partes	kg	57 031 385	54 425 460	1 317 237	1,5	53,1	8º
171201439	Outros papéis e cartões com uma percentagem de fibras obtidas por processo mecânico <= 10% e de peso >= 40 g/m ² mas <= 150 g/m ² , em folhas	kg	1 420 710 295	1 566 348 009	1 031 357	1,1	29,1	9º
221101355	Pneus novos, de ligeiros com índice de carga <= 121	nº	18 291 887	17 916 858	877 975	1,0	0,7	10º
192002400	Carborreatores (jet fuel) do tipo gasolina e do tipo querosene	kg	11º
152011352	Calçado de exterior, com parte superior de couro natural, de uso feminino	pa	27 018 031	27 029 046	805 485	0,9	-6,6	12º
141403000	T-shirts (inclui os bodies) e camisolas interiores (camisetas) de malha	nº	126 004 089	125 707 271	766 440	0,8	0,6	13º
192002800	Fuelóleos, n.e.	kg	2 218 783 916	2 207 814 881	761 728	0,8	-2,6	14º
293201000	Assentos dos tipos utilizados em veículos automóveis	nº	34 381 688	34 226 697	752 457	0,8	3,1	15º

Fonte: INE, IAPI

2.1 ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DIVISÕES DE ATIVIDADE

Em 2019, as cinco principais divisões de atividade foram responsáveis por 45,5% do valor total da produção vendida e serviços prestados (44,7% em 2018), representando uma concentração crescente nos principais setores de atividade.

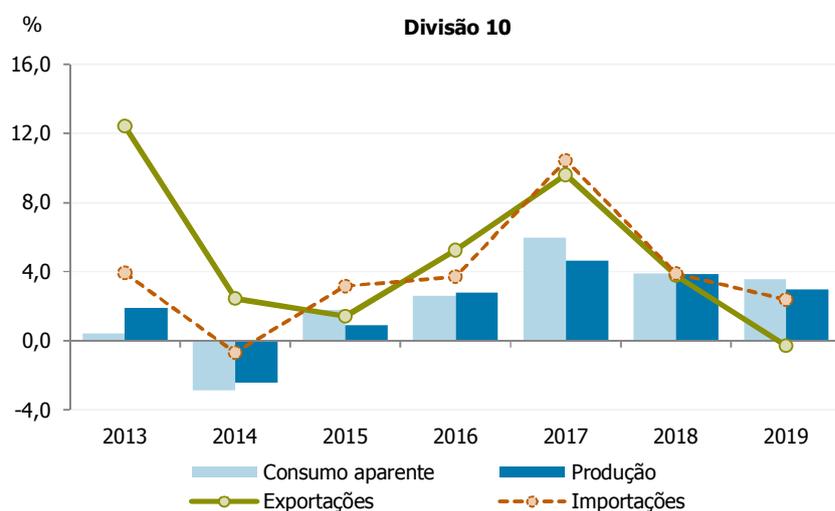
2.1.1 Divisão 10 - Indústrias alimentares

Em 2019, o valor da produção vendida cresceu 3,0% face ao ano anterior (+3,8% em 2018). As vendas para o mercado Nacional aumentaram 2,5% (-0,8 p.p. face ao ano anterior). A Pastelaria constituiu o principal produto vendido, gerando 592 milhões de euros e representando 5,0% do total da divisão.

Em 2019, o valor da produção vendida da Divisão 10 - Indústrias alimentares cresceu 3,0%, correspondendo a uma ligeira desaceleração face a 2018 (+3,8%).

O consumo aparente calculado para os produtos desta divisão diminuiu ligeiramente o ritmo de crescimento em 2019. A par de desacelerações intensas nas importações e nas exportações, também a produção nacional das Indústrias alimentares cresceu menos que em 2018 (-0,8 p.p.), o que se refletiu num crescimento do consumo aparente menos acentuado que o verificado no ano anterior.

► Figura 2.1.1.1 - Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente das Indústrias alimentares (2013-2019)



Fonte: INE, IAPI e CI

Produção vendida no mercado Intra-UE manteve um crescimento significativo

O acréscimo da produção vendida na indústria alimentar (+3,0%; +3,8% em 2018) resultou particularmente das vendas para o mercado Nacional (+2,5%; +3,3% em 2018). Para os mercados Intra-UE e Extra-UE as vendas cresceram 4,2% e 6,3%, respetivamente (+6,3% e +5,1%, pela mesma ordem, em 2018).

► Figura 2.1.1.2 - Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2018-2019)

Divisão 10 - Indústrias alimentares



Fonte: INE, IAPI

Os cinco principais produtos produzidos das Indústrias alimentares representaram 20,9% do valor da produção vendida. Entre estes, a Pastelaria constituiu o principal produto vendido em 2019, gerando 592 milhões de euros e representando 5,0% do total da Divisão, tal como em 2018.

Dos cinco principais produtos desta atividade, destacaram-se, com variações positivas mais significativas, face ao ano anterior, os Queijos ralados ou em pó, com um crescimento de 9,6% e a Pastelaria com um aumento de 4,1%.

► Figura 2.1.1.3 - Principais produtos (2019)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx.Var 2018-2019	Total	Peso no total da atividade	Tx.Var 2018-2019
						%	10 ³ Euros	%	
Indústrias alimentares (div. 10)			//	//	//	//	11 777 403	//	//
1º	10710120C	Pastelaria	kg	229 550 810	225 279 311	17,8%	591 931	5,0%	4,1%
2º	10710110C	Pão sem adição de mel, ovos, queijo ou frutos	kg	462 932 360	444 670 690	3,6%	582 761	4,9%	-1,8%
3º	109101037	Alimentos para criação de animais (exceto pré-misturas): animais de capoeira	kg	1 612 992 367	1 584 294 042	-6,9%	452 931	3,8%	0,6%
4º	10510405C	Queijos ralados ou em pó, queijos de pasta azul e outros queijos	kg	85 470 110	85 449 990	9,6%	440 405	3,7%	9,6%
5º	10412221C	Azeite virgem, não quimicamente modificado (inclui azeite virgem lampante e corrente)	kg	173 537 306	134 325 002	14,5%	392 503	3,3%	-6,3%
Total dos principais produtos (5 de 292)			//	//	//	//	2 460 530	20,9%	1,1%

Fonte: INE, IAPI

2.1.2 Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis

Em 2019, o valor da produção vendida na atividade de Fabricação de veículos automóveis e seus componentes cresceu 13,2% (+33,6% em 2018), destinando-se maioritariamente ao mercado externo (80,7%, +1,0 p.p. face a 2018).

O mercado Intra-UE manteve-se como principal mercado de destino da produção automóvel nacional, e cresceu 15,6% face ao ano anterior (+36,5% em 2018).

Em 2019, o valor da produção vendida na atividade de Fabricação de veículos automóveis e seus componentes cresceu 13,2% (+33,6% em 2018), destinando-se maioritariamente ao mercado externo (80,7%, +1,0 p.p. face a 2018).

A par de desacelerações intensas nas importações e nas exportações, também a produção nacional da Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis, cresceu menos acentuadamente que em 2018 (-20,4 p.p.), o que se refletiu num crescimento do consumo aparente menos acentuado que o verificado no ano anterior.

► **Figura 2.1.2.1 - Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente da Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis (2013-2019)**



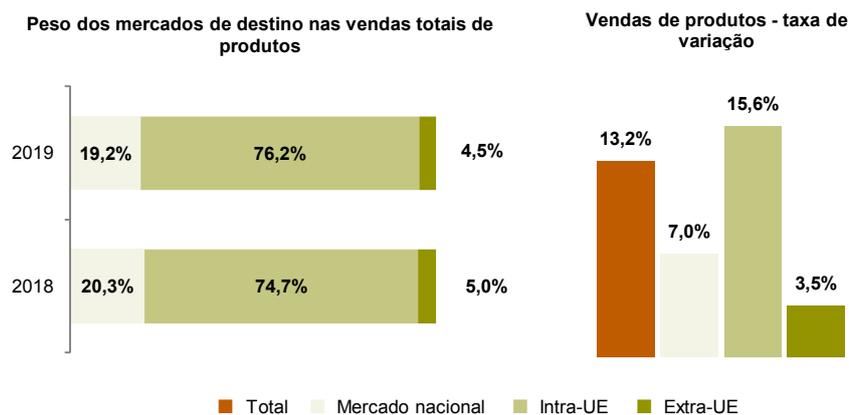
Fonte: INE, IAPI e CI

Expansão do valor da produção vendida para os mercados externos

Em 2019, o mercado Intra-UE manteve-se como principal mercado de destino da produção automóvel nacional, correspondendo a 76,2% (74,7% em 2018) das vendas totais. As vendas para este mercado cresceram 15,6%, correspondendo a uma significativa desaceleração face ao ano anterior (+36,5% em 2018). Também as vendas para os mercados nacional e Extra-UE cresceram (+7,0% e +3,5%, respetivamente) de forma menos intensa que no ano anterior (+30,8% e +7,6% em 2018, pela mesma ordem).

► Figura 2.1.2.2 - Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2018-2019)

Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para



Fonte: INE, IAPI

Quatro, dos cinco principais produtos mais representativos desta Divisão observaram crescimentos face ao ano anterior. As Outras partes e acessórios para veículos automóveis foi o produto com maior peso no total da atividade (21,5% em 2019), e os Silenciosos e tubos de escape (...) destacaram-se com um crescimento de 53,1%.

► Figura 2.1.2.3 - Principais produtos (2019)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx.Var 2018-2019 %	Total 10 ³ Euros	Peso no total da atividade %	Tx.Var 2018-2019 %
		Fabricação de veículos automóveis, reboques semirreboques e componentes para veículos automóveis (div. 29)	//	//	//	//	11 577 466	//	//
1º	293203090	Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (incêndios, betoneiras e semelhantes), inclui depósitos de combustível	//	//	//	//	2 535 882	21,5%	5,3%
2º	291002100	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor de ignição por faísca, cilindrada <= 1 500 cm ³	nº
3º	291002330	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor diesel ou semidiesel, 1 500 cm ³ < cilindrada <= 2 500 cm ³ (exceto para transporte >= 10 pessoas, autocaravanas, veículos para neve, golfe e usos especiais)	nº	97 929	97 767	18,8%	1 481 001	12,6%	20,2%
4º	293203063	Silenciosos e tubos de escape; suas partes	kg	57 031 385	54 425 460	18,6%	1 317 237	11,2%	53,1%
5º	293201000	Assentos dos tipos utilizados em veículos automóveis	nº	34 381 688	34 226 697	1,8%	752 457	6,4%	3,1%
Total dos principais produtos (5 de 36)			//	//	//	//

Fonte: INE, IAPI

2.1.3 Divisão 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis

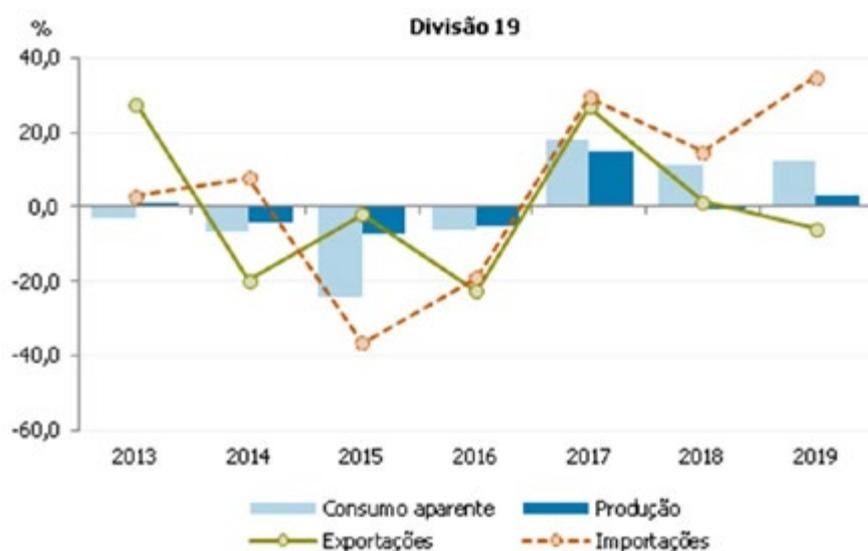
Em 2019 a produção de Produtos petrolíferos (...) (Divisão 19) aumentou ligeiramente 0,4%, correspondendo a uma desaceleração significativa face a 2018 (+6,1% nesse ano).

A estrutura dos mercados de destino da produção vendida manteve-se semelhante à do ano anterior, destacando-se em 2019 o decréscimo de 21,5% nas vendas para os mercados Extra-UE.

Em 2019, a produção de Produtos petrolíferos (...) (Divisão 19) aumentou ligeiramente 0,4%, correspondendo a uma desaceleração significativa face a 2018 (+6,1% neste ano).

O consumo aparente nesta atividade manteve um crescimento em 2019 semelhante ao do ano anterior, em resultado das variações em sentido oposto nas importações e nas exportações e do ténue crescimento da produção.

► Figura 2.1.3.1 - Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente da Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis (2013-2019)

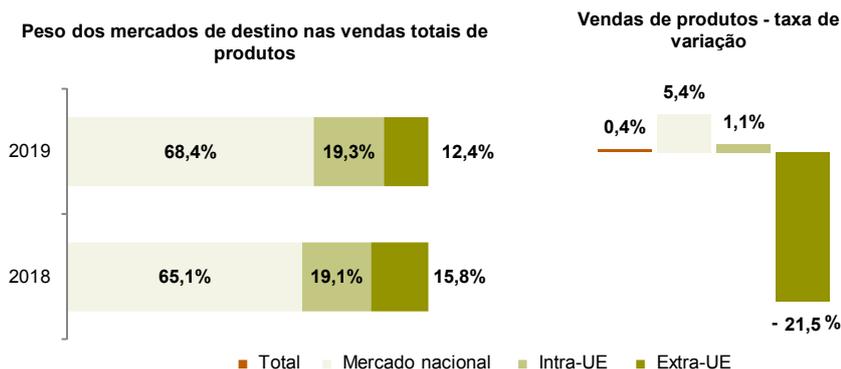


Fonte: INE, IAPI e CI

Os acréscimos no valor dos produtos vendidos nos mercados Nacional e Intra-UE (+5,4% e +1,1% respetivamente), compensaram o decréscimo de 21,5% no mercado Extra-UE. Na estrutura dos mercados de destino da produção vendida, os mercados Intra-UE e Extra-UE detinham o peso respetivo de 19,3% e 12,4%. O mercado Nacional ganhou peso face ao ano anterior (+3,3 p.p.).

► Figura 2.1.3.2 - Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2018-2019)

Divisão 19 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e aglomerados de



Fonte: INE, IAPI

Em 2019, os cinco principais produtos (de um total de 13) representaram 92,9% do valor total da produção vendida.

Em termos do valor das vendas, os Fuelóleos diminuíram 2,6% em 2019, enquanto os Gasóleos e Marine Diesel aumentaram 4,2%.

► Figura 2.1.3.3 - Principais produtos (2019)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx.Var	Total	Peso no total da atividade	Tx.Var
						2018-2019			10 ³ Euros
					%		%		
Fabricação de coque, de produtos			//	//	//	//	8 364 565	//	//
1º	192002600	Gasóleos e Marine Diesel	kg	5 206 000 191 5 217 835 167	-0,5%	4 293 078	36,5%	4,2%	
2º	192002100	Gasolina para motores	kg	
3º	192002400	Carborreatores (jet fuel) do tipo gasolina e do tipo querosene	kg	
4º	192002800	Fuelóleos, n.e.	kg	2 218 783 916 2 207 814 881	-3,5%	761 728	6,5%	-2,6%	
5º	192002700	Óleos médios de petróleo frações médias, n.e	kg	
Total dos principais produtos (5 de 13)			//	//	//	//	7 977 613	92,9%	0,3%

Fonte: INE, IAPI

2.1.4 Divisão 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos

Em 2019, as vendas decorrentes da Fabricação de produtos metálicos cresceram 1,3% (+6,7% em 2018).

Os mercados externos continuaram a ser o principal destino das vendas desta divisão (53,1%), apesar do decréscimo de 2,5% em 2019.

Em 2019, as vendas da Fabricação de produtos metálicos cresceram 1,3% (+6,7% em 2018).

Desde 2014 que as importações de produtos desta divisão têm registado crescimentos superiores aos das exportações, tendo-se acentuado essa diferença em 2019, com as exportações a registarem mesmo uma variação negativa. A produção tem vindo a registar desacelerações nos últimos anos (-0,8 p.p. em 2018 e -5,5 p.p. em 2019), verificando-se também uma evolução menos favorável do consumo aparente.

► Figura 2.1.4.1 - Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos (2013-2019)



Fonte: INE, IAPI e CI

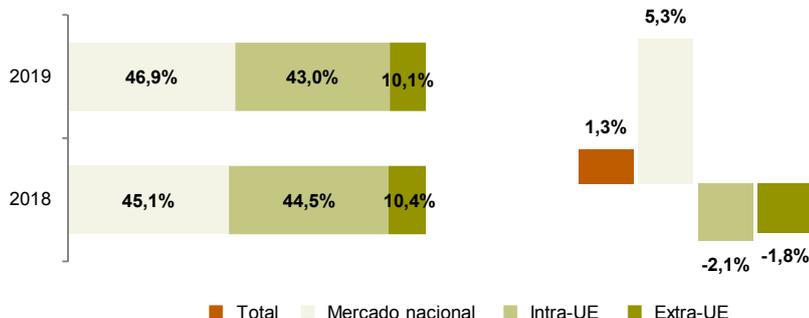
Os mercados externos continuaram a ser o principal destino das vendas desta divisão (53,1%), apesar do decréscimo de 2,5% em 2019 (-2,1% nas vendas para o mercado Intra-UE e -1,8% para o mercado Extra-UE). As vendas para o mercado nacional aumentaram 5,3%, sustentando assim o acréscimo global das vendas desta atividade.

► Figura 2.1.4.2 - Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2018-2019)

Divisão 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos

Peso dos mercados de destino nas vendas totais de produtos

Vendas de produtos - taxa de variação



Fonte: INE, IAPI

Nesta Divisão, os cinco principais produtos representaram 50,2% do valor total de vendas de produtos em 2019 (41,0% em 2018). O valor da produção vendida de Moldes para borracha ou plástico, registou 681 milhões de euros, correspondendo a um decréscimo de 13,1%, sendo o produto com maior peso (5,8%) no total da atividade em 2019. Seguiu-se a produção de Portas, janelas (...), que cresceu 10,8%, alcançando 628 milhões de euros. Nos cinco principais produtos, a produção de Outras estruturas de ferro fundido, ferro ou aço, apresentou o maior aumento face ao ano anterior (+29,0%).

► Figura 2.1.4.3 - Principais produtos (2019)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx.Var	Total	Peso no total da atividade	Tx.Var
						2018-2019			
		Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos(<i>div. 25</i>)	//	//	//	//	4 455 407	//	//
1º	257345070	Moldes para borracha ou plástico, para moldagem por injeção ou por compressão	nº	12 565	11 943	4,6%	681 388	5,8%	-13,1%
2º	251201050	Portas, janelas e seus caixilhos, alizares e soleiras, de alumínio	nº	3 460 610	4 607 650	-15,1%	628 003	5,3%	10,8%
3º	251101030	Construções pré-fabricadas de ferro ou aço		//	//	//	407 975	3,5%	21,8%
4º	251102350	Outras estruturas, de ferro fundido, ferro ou aço, principalmente em chapa (exceto painéis múltiplos constituídos por duas chapas com nervuras e uma alma isolante)	kg	133 851 763	128 096 515	14,4%	281 260	2,4%	29,0%
5º	259902945	Obras de ferro ou aço, n.e. (inc.tabaqueiras, cigarreiras, cx.de pó-de-arroz, estojos p/pintura de rosto e semelh.,de algibeira; "cestos" p/filtrar a água à entrada dos esgotos),exc.carretéis p/cabos, tubos, portinholas de vent.não mec.,goteiras e ganchos		//	//	//	237 356	2,0%	-28,1%
Total dos principais produtos (5 de 10)			//	//	//	//	2 235 982	50,2%	0,1%

Fonte: INE, IAPI

2.1.5 Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos

Em 2019, a venda de produtos da Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos (Divisão 20) cresceu 2,9% (-0,1% em 2018), posicionando-se em quinto lugar, ultrapassando a Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (Divisão 35), que ficou este ano em oitava posição.

No mesmo ano, as vendas para o mercado Extra-UE cresceram 74,2% e mantiveram-se quase inalteradas para o mercado Intra-UE (+0,7%). As vendas para o mercado Nacional diminuíram 9,2%.

Em 2019, a venda de produtos da Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos (Divisão 20) cresceu 2,9%, após um ligeiro decréscimo registado no ano anterior (-0,1% em 2018).

Em 2019, as exportações aceleraram o crescimento face ao ano anterior (+7,2%; +4,1% em 2018), enquanto as importações registaram uma desaceleração (+4,6%; +9,8% no ano anterior). Em resultado destas variações o consumo aparente evidenciou uma desaceleração entre 2018 e 2019 (-3,8 p.p.).

► **Figura 2.1.5.1 - Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente da Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos (2013-2019)**

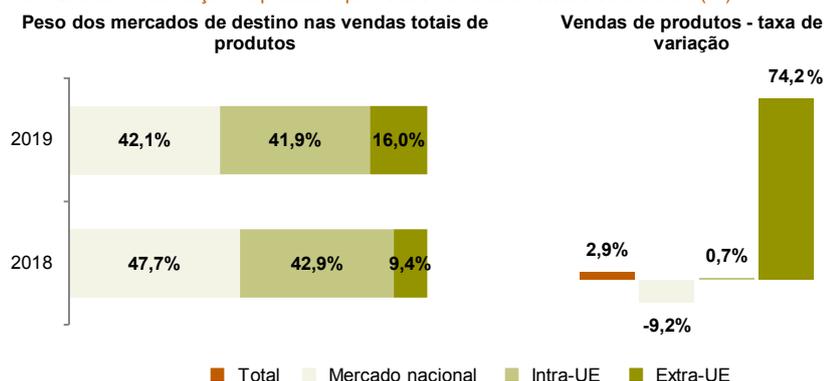


Fonte: INE, IAPI e CI

Em 2019, a Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos (Divisão 20) teve como principais destinos o mercado Nacional e o mercado Intra-UE (42,1% e 41,9%, respetivamente). Destaque no entanto para as vendas para o mercado Extra-UE, que cresceram 74,2%. As vendas para o mercado Nacional diminuíram 9,2%.

► **Figura 2.1.5.2 - Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2018-2019)**

Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais (...)



Fonte: INE, IAPI

Em 2019, os cinco principais produtos (de um total de 13) representaram 23,6% do valor total da produção vendida. Em termos do valor das vendas, destaque para as Tintas e vernizes à base de polímeros acrílicos ou vinílicos, num meio aquoso e para o Outro polietileno, que cresceram 17,6% e 12,0%, respetivamente, face ao ano anterior.

► Figura 2.1.5.3 - Principais produtos (2019)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx.Var	Total	Peso no total da atividade	Tx.Var
						2018-2019			
					%			%	
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais (...) (div. 20)			//	//	//	//	5 522 510	//	//
1º	201443430	Anidrido ftálico (sólido ou líquido); ácido tereftálico e seus sais	kg
2º	205905800	Biodiesel e suas misturas, que não contenham ou que contenham menos de 70%, em peso, de óleos de petróleo ou de óleos minerais betuminosos	kg	364 101 301	363 949 034	5,7%	297 031	2,5%	8,0%
3º	201605630	Outras resinas amínicas, n.e., em formas primárias (inclui pós para moldagem)	kg
4º	203011150	Tintas e vernizes à base de polímeros acrílicos ou vinílicos, num meio aquoso	kg	//	//	//	192 235	1,6%	17,6%
5º	201601039	Outro polietileno (exceto linear) de densidade < 0,94, em formas primárias	kg	163 454 339	160 837 542	31,8%	169 087	1,4%	12,0%
Total dos principais produtos (5 de 220)			//	//	//	//	1 301 175	23,6%	44,0%

Fonte: INE, IAPI

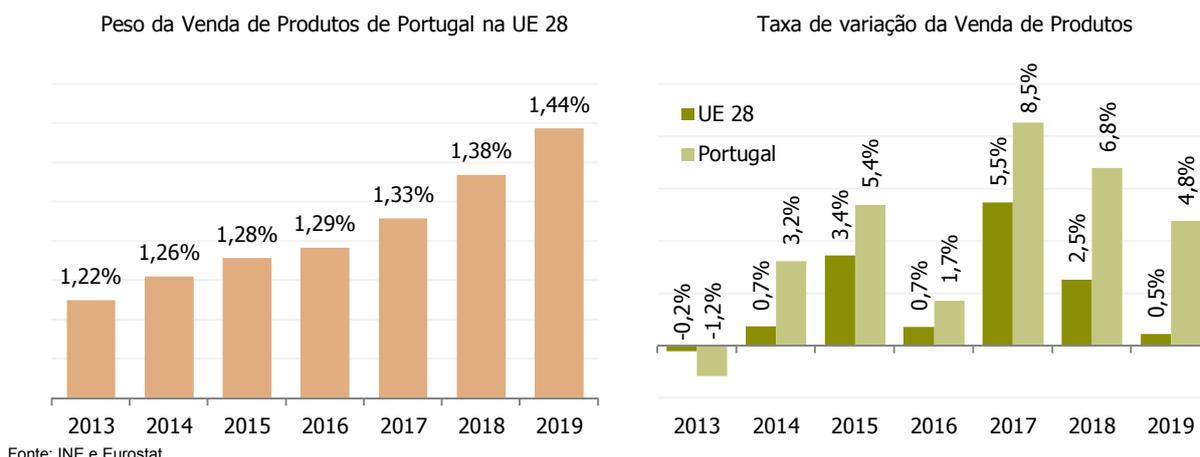
3. COMPARAÇÃO INTERNACIONAL¹

Portugal representou 1,44% da produção industrial da União Europeia

Em 2019, no âmbito da comparação europeia, que exclui as divisões 19² e 35³ da CAE-Rev.3, Portugal registou um crescimento de 4,8% (+6,8% em 2018) no valor das vendas de produtos industriais, enquanto a União Europeia cresceu 0,5% (+2,5% em 2018), registando em ambos os casos tendências de abrandamento face ao ano anterior.

O peso de Portugal no total da produção industrial da União Europeia (UE 28) tem vindo a aumentar, passando de 1,22% em 2013 para 1,44% em 2019 (+0,22 p.p.).

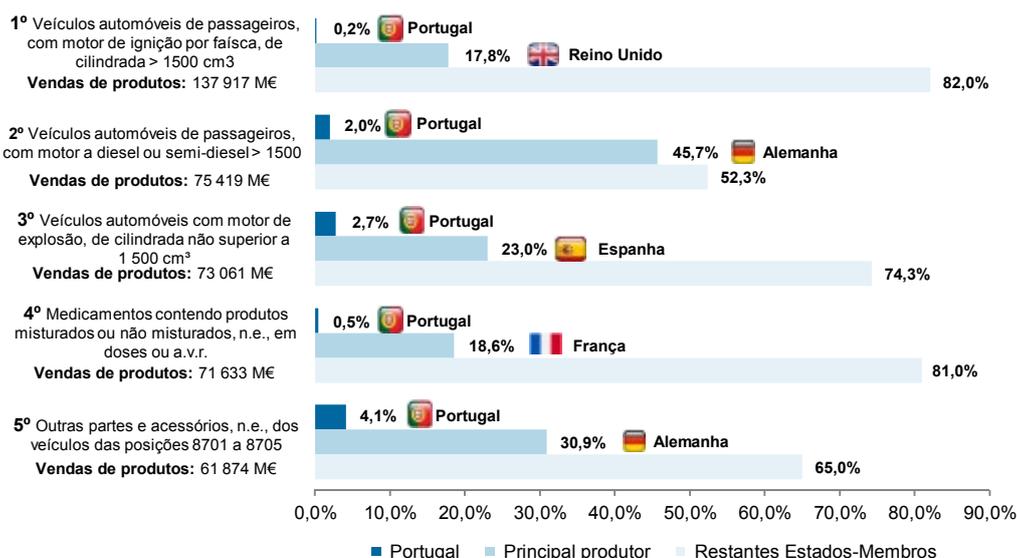
► **Figura 3.0.0.1 - Produções industriais de Portugal e da União Europeia (2013-2019)**



De entre os cinco principais produtos vendidos na União Europeia (UE 28), quatro continuam a pertencer à indústria automóvel e seus acessórios, destacando-se o Reino Unido e a Alemanha nesta indústria. Portugal deteve um peso de 0,2% no total da produção europeia de Veículos automóveis com motor de ignição por faísca, de cilindrada não superior a 1 500 cm³.

Os medicamentos mantiveram-se como quarto produto mais relevante em termos de valor da produção vendida na UE 28, com destaque para a França (quota de 18,6%), tendo assim suplantado a Alemanha, que em 2018 havia sido o maior produtor de medicamentos na UE 28.

► **Figura 3.0.0.2 - Produções industriais mais importantes da União Europeia (2019)**



1 No âmbito da comparação internacional, foram considerados os dados disponibilizados pelo Eurostat em agosto de 2020, valores de 2013 a 2019. Os dados para o último ano foram corrigidos de acordo com os valores definitivos para Portugal, divulgados no âmbito desta publicação. Como o principal produtor, foi considerado o país com o valor da produção mais elevado entre os países da União, com dados disponíveis (sem confidencialidade).

2 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados combustíveis.

3 Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio.

Portugal foi o principal produtor de Outros papéis e cartões da União Europeia

Importa referir que, para comparabilidade dos dados, a análise dos cinco principais produtos produzidos exclui as divisões 19 e 35 (não incluídas nos dados totais da UE disponíveis). Estas são exatamente as duas divisões onde se incluem os dois principais produtos produzidos em Portugal (Gasóleos marine diesel e Eletricidade térmica).

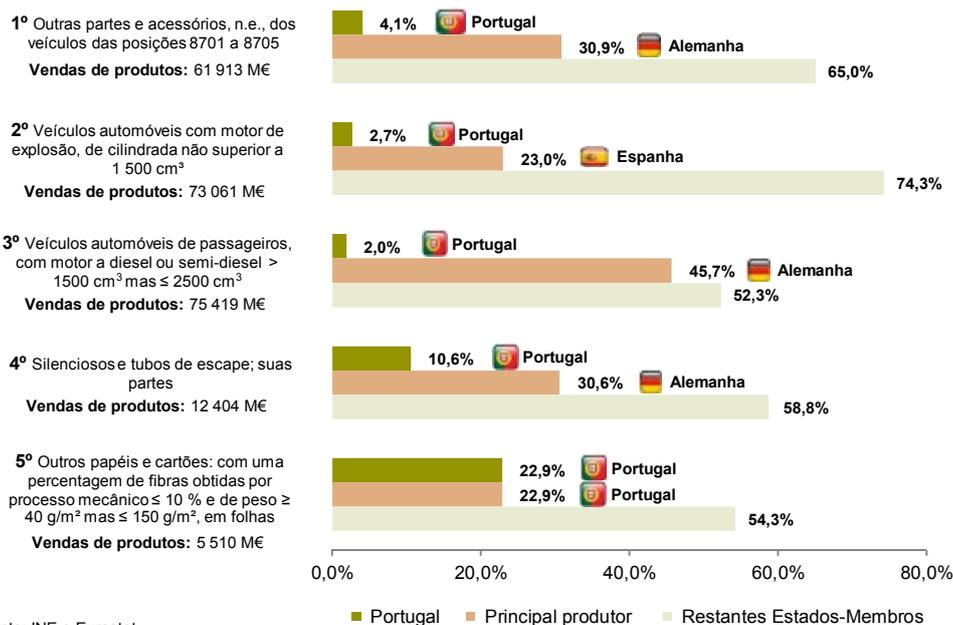
Assim, nesta análise de âmbito mais limitado, Portugal destacou-se como principal produtor de Outros papéis e cartões na União Europeia, correspondendo-lhe 22,9% da produção total deste produto na União Europeia.

Portugal registou ainda uma produção muito significativa de Silenciosos e tubos de escape, representando 10,6% do total desta produção na UE, sendo este o quarto produto mais significativo no total da produção nacional das Indústrias transformadoras (excluindo os produtos das divisões 19 e 35). A Alemanha liderou a produção vendida de Silenciosos e tubos de escape na UE, com 30,6% do total.

De entre estes cinco principais produtos produzidos em Portugal, as Outras partes e acessórios automóveis correspondem ao principal produto produzido, representando 4,1% do total da UE, sendo a Alemanha o maior produtor com 30,9% de um total de 62 mil milhões de euros.

O segundo produto no total das vendas nacionais, correspondeu aos Veículos automóveis com motor de explosão, de cilindrada não superior a 1 500 cm³, representando 2,7% do total das vendas da UE, e o terceiro produto produzido em Portugal correspondeu a Veículos automóveis com motor a diesel ou semidiesel, com cilindrada entre 1 500 cm³ e 2 500 cm³, com 2,0% de um total de 75 mil milhões de Euros produzidos na UE.

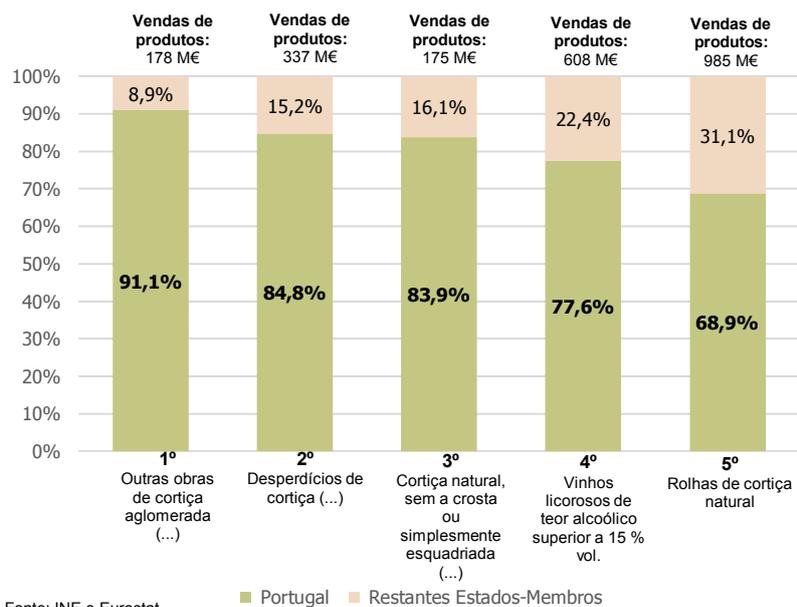
► Figura 3.0.0.3 - Produções mais importantes de Portugal (2019)

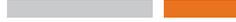
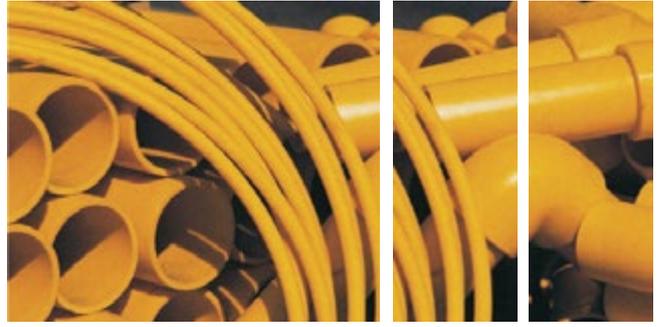


Portugal liderou a produção vendida de produtos de cortiça e vinhos licorosos na UE, em 2019

Em 2019, quatro dos produtos, com mais de 100 milhões de euros de valor de vendas, em que Portugal deteve a maior quota de produção vendida na União Europeia estavam relacionados com a Indústria da cortiça, nomeadamente Outras obras de cortiça aglomerada (...), Desperdícios de cortiça (...), Cortiça natural, sem a crosta ou simplesmente esquadriada (...) e Rolhas de cortiça natural, com 91,1%, 84,8%, 83,9% e 68,9%, respetivamente. Os Vinhos licorosos (...), com um peso de 77,6%, posicionaram-se em quarto lugar nesta lista de produtos nacionais com maior quota de mercado na UE.

► **Figura 3.0.0.4 - Produções Portuguesas com maior quota de mercado na União Europeia e valor de vendas superior a 100 milhões de euros (2019)**





**[METAINFORMAÇÃO
ESTATÍSTICA]**



1. ENQUADRAMENTO

O Inquérito Anual à Produção Industrial traduz uma integração completa da metodologia definida a nível comunitário, para as estatísticas da produção industrial, através do Regulamento (CEE) n.º 3924/91, do Conselho, de 91.12.19 (Regulamento PRODCOM) e do Regulamento (CE) n.º 912/2004, da Comissão, de 2004.04.29, nomeadamente no que respeita ao nível de cobertura da produção nacional, variáveis inquiridas e tipos de produção realizada.

Houve, ainda, a preocupação de adaptar a metodologia constante nestes regulamentos à realidade industrial portuguesa, através da desagregação da lista de produtos comunitária, com a adoção de sub-posições nacionais, consideradas indispensáveis para o adequado conhecimento da produção industrial do país.

2. METODOLOGIA

O Inquérito Anual à Produção Industrial é um inquérito por amostragem. A amostra foi seleccionada de acordo com os seguintes critérios:

A. Empresas industriais (empresas classificadas na secção C e ainda as CAE's 3511, 35210, 35301, 35302, 3831, 38321 e 38322)

Componente exaustiva

- VVN > 10M€ (valores do universo);
- VVN > 1M€, para as CAEs 10510, 10611, 10613, 10830, 11021, 16100, 16290 e 17110, 19201, 29100

Componente não exaustiva

1. Ordenando as restantes empresas por ordem decrescente de VVN, seleccionar em cada CAE:
 - i. Mínimo de 5 empresas (se possível), sendo que no primeiro ano se considerou como mínimo 6 ou 7 empresas, dependendo do grau de representatividade;
 - ii. Empresas que permitam atingir 15% do VVN, se peso da componente exaustiva $\geq 80\%$;
 - iii. Empresas que permitam atingir 35% do VVN, se peso da componente exaustiva ≥ 60 e $< 80\%$;
 - iv. Empresas que permitam atingir 50% do VVN, se peso da componente exaustiva ≤ 60 .
2. Inclusão de empresas importantes ao nível da representatividade por produtos a 12 dígitos (análise anual e manual - lista de NPC).
3. Inclusão de empresas com VV do IAPI do ano anterior $\geq 10M€$.

B. Empresas não industriais

Componente exaustiva

1. Venda de Produtos $\geq 5M€$ e Custo Matérias Consumidas $\geq 2,5M€$ (valores do universo), comuns com o IAPI do ano anterior;
2. Venda de Produtos $\geq 5M€$ e Custo Matérias Consumidas $\geq 2,5M€$ (valores do universo), não comuns com o IAPI do ano anterior;
3. Venda de Produtos do IAPI do ano anterior $\geq 2,5M€$.

Os resultados para as restantes empresas, não contidas na amostra, são obtidos através da aplicação da estrutura das respostas por produtos, às empresas do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

3. CONCEITOS

empresa - entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

produtos - a lista de produtos e as respetivas unidades de referência, correspondem à Versão Portuguesa - ajustada - da lista PRODCOM anexa ao Regulamento Comunitário nº 3924/91 de 19/12.

quantidade produzida de produtos fabricados - todos os produtos produzidos, passíveis de serem utilizados na fabricação de outros produtos comercializáveis, embora possam ser vendidos nesse estado, com matérias-primas adquiridas pela própria empresa.

Nota: incluem-se também os produtos produzidos por outras empresas (nacionais ou estrangeiras), com matérias fornecidas pela empresa inquirida.

quantidade de produtos vendidos - todos os produtos acabados, intermédios e/ou subprodutos e desperdícios vendidos pela unidade de observação económica durante o período de referência, incluindo as vendas de produtos eventualmente em existência e excluindo as transações de mercadorias (produtos comprados para venda sem terem sofrido qualquer transformação).

venda de produtos - montante resultante da venda de todos os produtos durante o período de referência.

Nota: o cálculo é feito com base no preço de venda à saída da fábrica, incluindo todos os impostos e subsídios correntes de exploração e os custos de embalagem e excluindo o IVA e outros impostos de consumo, os custos de transporte faturados à parte ou os descontos concedidos aos clientes. Os produtos vendidos integram os produtos fabricados com matérias-primas adquiridas pela própria empresa e os que tenham sido mandados fabricar a terceiros, com matéria-prima fornecida pela empresa inquirida e excluem os produtos fabricados por conta de terceiros e com matérias-primas fornecidas pelos mesmos.

prestação de serviços industriais - montante faturado com os trabalhos de natureza industrial, realizados com matérias primas pertencentes a terceiros, mediante contrato ou comissão (cf. Conta POC 72).

consumo aparente - resultado da equação: Produção +importação - exportação.

Designação da CAE: Produção de óleos e gorduras animais brutos CAE: 10411 NPC: ANO: 2019 Pág.: 2

Situação perante a atividade: A0100 Exercida Não exercida definitivamente Não exercida temporariamente

Observações: A0200

PRODUTO	UNID.	CÓDIGO	QUANTIDADES PRODUZIDAS	QUANTIDADES VENDIDAS	VALOR DE VENDAS (Euros)	Observações
P0100	P0200	P0300	P0500	P0600	P0700	P0701
Estearina solar, óleo de banha de porco, óleo-estearina, óleo-margarina e óleo de sebo, não emulsionados nem misturados, nem preparados de outro modo	kg	104111100000				
Gorduras e óleos (e suas frações) de peixes ou de mamíferos marinhos, não quimicamente modificados	kg	104111200000				
Outras gorduras e óleos animais (e suas frações), não quimicamente modificados	kg	104111900000				
Outros produtos, n.e.						
Por favor discrimine os principais, nas linhas seguintes em branco, indicando as respetivas unidades de medida, quantidades produzidas, quantidades vendidas e valor de vendas		104119900000				

VALOR (Euros)

VALOR TOTAL DE VENDAS	P0800	104119110000				
Para o Mercado Nacional	P0801	104119120000				
Para a União Europeia	P0802	104119130000				
Para Países Terceiros	P0803	104119140000				
SERVIÇOS INDUSTRIAIS PRESTADOS NA ATIVIDADE (cf. SNC conta 72)	P0900	104119150000				
Dos quais: Rendimentos de subcontratação na atividade	P0901	104119160000				

* O total refere-se apenas aos códigos terminados em zero

A0050		CAE:10411		NPC:		ANO: 2019		Pág.: 3	
MATÉRIAS-PRIMAS	UNID.	CÓDIGO	QUANTIDADES CONSUMIDAS	QUANTIDADES COMPRADAS	VALOR DE COMPRAS (Euros)	Observações			
M0100	M0200	M0300	M0500	M0600	M0700	M0701			
Toucinho e outras gorduras de suínos, não fundidas, frescas, refrigeradas, congeladas, salgadas, em salmoura ou fumadas (inclui couraatos)	kg	101105040005							
Banha e outras gorduras (exc. toucinho) de suínos, bovinos, ovinos ou caprinos, em bruto ou fundidas	kg	101105000905							
Miudezas de animais, em bruto, não comestíveis (inclui tripas, bexigas, buchos, sem conteúdo gástrico, ossos, chifres, cascos, cerdas, pelos e outros desperdícios)	kg	101106000005							
Gorduras de aves domésticas	kg	101203000000							
Fígados, ovas e sêmen de peixe, frescos ou refrigerados	kg	102001200000							
Peixes frescos ou refrigerados, de água doce e de aquicultura	kg	030002000005							
Gasóleos e marino diesel	kg	192002600000							
Água potável	m³	360011100000							
Outras matérias primas n.e. Por favor discrimine as principais, nas linhas seguintes em branco, indicando as respetivas unidades de medida, quantidades compradas e valor de compras		104119950000							
Matérias subsidiárias		104119961000							
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		104119962000							
Material de manutenção e reparação		104119963000							
Caixas de papel ou cartão, canelados	nº	172111300000							
Caixas e cartonagens dobráveis (inclui expositores), de papel ou cartão, não canelados	nº	172121400000							
Outras embalagens de papel ou cartão, n.e., inclui capas para discos (exceto caixas de papel ou cartão, canelado e caixas e cartonagens dobráveis de papel ou cartão, não canelado); cartonagens para escritórios, lojas e estabelecimentos	kg	172121500000							
Sacos de quaisquer dimensões, bolsas e cartuchos de polímeros de etileno (inclui sacos de mão)	kg	222201100000							

A0050 CAE: 10411

NPC:

ANO: 2019

Pág.: 4

MATÉRIAS-PRIMAS	UNID.	CÓDIGO	QUANTIDADES CONSUMIDAS	QUANTIDADES COMPRADAS	VALOR DE COMPRAS (Euros)	Observações
M0100	M0200	M0300	M0500	M0600	M0700	M0701
Sacos de quaisquer dimensões, bolsas e cartuchos de outros plásticos (exceto de etileno)	kg	222201200000				
Outros produtos para embalagem, de matérias plásticas (exc. sacos, caixas, caixotes, engraxados, garrafões, garrafas e frascos), inclui bobinas, carretéis e dispositivos destinados a fechar recipientes e semelhantes	kg	222201900000				
Latas de ferro ou aço ligeiras de capacidade < 50 L	nº	259201100000				
Outras embalagens n.e.		104119970000				

TOTAL DE COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE EMBALAGEM	M0800	104119510000			VALOR (Euros)	
Do Mercado Nacional	M0801	104119520000				
Da União Europeia	M0802	104119530000				
De Países Terceiros	M0803	104119540000				

A0050		CAE: 10411	NPC:	ANO: 2019	Pág.: 5	
FONTES ENERGÉTICAS		UNID.	CÓDIGO	QUANTIDADES CONSUMIDAS	VALOR DE CONSUMO (Euros)	Observações
F0100		F0200	F0300	F0500	F0700	F0701
Hulha	t	192001000100				
Coque	t	191001000000				
Outros combustíveis sólidos, n.e. (resíduos industriais sólidos não renováveis)						
Fuelóleo	t	104119911000				
Gasóleo	KL	192002800000				
Gasolina	KL	192002600000				
Petróleo	KL	192002100000				
Outros combustíveis líquidos, n.e. (derivados de petróleos)						
Propano e butano liquefeitos	t	061001000000				
Acetileno	t	192003100000				
Hidrogénio	t	201441190100				
Gás natural	m ³	201101150000				
Gás derivado	m ³	062001000000				
Vapor associado à produção de eletricidade						
Outros combustíveis gasosos, n.e. (derivados de petróleo)	t	352101000000				
Eletricidade	10 ³ kWh	353011100400				
Eletricidade, adquirida à rede	10 ³ kWh	104119931000				
Eletricidade, de produção própria	10 ³ kWh	351101000000				
Eletricidade, adquirida a particulares	10 ³ kWh	351101000007				
Calor		351101000008				
Fontes de energia renováveis (a)						
Carvão vegetal	t	353011100000				
Lenha	t	012903000000				
Lenha, de produção própria	t	201427200000				
Briquetes, pellets e aglomerados	t	022001400000				
TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA						
		F0800	104119940000			

(a) Inclui resíduos sólidos urbanos, biomassa e outras energias renováveis

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS
PARA O PREENCHIMENTO DO
IAPI - INQUÉRITO ANUAL À PRODUÇÃO INDUSTRIAL

10411

Produção de óleos e gorduras animais brutos

Devem responder a este inquérito todas as empresas cuja atividade compreende a produção de óleos e de gorduras não comestíveis de peixes, mamíferos marinhos e de outros animais.

A este inquérito **não devem responder** empresas cuja atividade compreende apenas fusão, refinação de gorduras animais, assim como a refinação de óleos e gorduras.

Fontes energéticas: No consumo do gásóleo e da gasolina, deve-se excluir o consumo de veículos de transporte utilizados no âmbito da atividade administrativa e comercial da empresa.

matérias primas: são bens que se destinam a serem incorporados diretamente no fabrico de um determinado produto.

matérias subsidiárias: são bens que sem se incorporarem diretamente num determinado produto, concorrem direta ou indiretamente para a sua produção.

Quantidades compradas: inclui-se nesta rúbrica, as compras de matérias primas, subsidiárias e de embalagens efetuadas durante o ano civil a que respeita o inquérito, pela Unidade de Atividade Económica (UAE), ou pela empresa e, que se destinam a serem utilizadas na fabricação de produtos desta atividade.

A valorização das compras deve ser feita a preços de aquisição, excluindo o IVA dedutível.

INSTRUÇÕES GÉNICAS DE PREENCHIMENTO

Unidade monetária:

- Os impressos foram elaborados por forma a permitir o registo informático da informação. Inscreva apenas (1) algarismo em cada posição:

Exemplo : 19294358 Inscrever

	1	9	2	9	4	3	5	8
--	---	---	---	---	---	---	---	---

- Os valores monetários devem ser expressos em euros sem indicar os cêntimos;

- Os arredondamentos devem ser feitos por excesso quando os cêntimos forem iguais ou superiores a 50 e por defeito quando forem inferiores.

Exemplo : 6370,65 euros Inscrever

		6	3	7	1
--	--	---	---	---	---

NOTAS EXPLICATIVAS

Os espaços sombreados destinam-se à classificação ou codificação a efetuar pelos Serviços do INE. Não escreva nesses espaços.

O preenchimento deve ser efetuado em letra bem legível ou à máquina.

Para facilitar contactos posteriores, ou eventuais pedidos de esclarecimento sobre a informação prestada, por favor guarde uma cópia da sua resposta.

EQUIVALÊNCIAS - PRODUTOS, MATÉRIAS PRIMAS E FONTES ENERGÉTICAS

Encontram-se disponíveis no endereço <http://webing.ine.pt> em **Downloads**, as tabelas de equivalências de produtos, matérias primas e fontes energéticas cujos códigos sofreram alterações para o ano de referência.

UTILIZE OS SEGUINTE CONCEITOS E DEFINIÇÕES:

EMPRESA - Toda a organização definida juridicamente, com balanço próprio, submetida a uma direção que tanto pode ser uma entidade jurídica como uma entidade física, e constituída com o fim de exercer, num ou em vários locais, uma ou várias atividades de produção de bens e serviços.

PRODUTOS (designações e unidades de referência) - A lista de produtos apresentada e as respetivas unidades de referência, correspondem à Versão Portuguesa - ajustada - da lista PRODCOM anexa ao Regulamento Comunitário n.º 3924/91.

QUANTIDADES PRODUZIDAS - Produtos fabricados (todos os produtos produzidos durante o ano de referência do inquérito, passíveis de serem utilizados na fabricação de outros produtos ou vendidos nesse estado) com matérias primas próprias. Inclui também os produtos produzidos por outras empresas (nacionais ou estrangeiras), com matérias primas fornecidas pela V/ empresa.

1. Quantidades produzidas de conta-própria - só deve incluir os produtos produzidos na empresa com matérias primas próprias.

i) Quantidades produzidas para intraconsumo - só deve incluir os produtos produzidos na empresa integrados noutra fase do processo produtivo da mesma empresa, numa Unidade de Atividade Económica diferente ou não daquela em que são produzidas.

ii) Quantidades produzidas para venda nesse estado - só deve incluir os produtos produzidos na empresa durante o ano, destinados a serem comercializados.

2. Quantidades produzidas por conta alheia - só deve incluir aqueles produtos que tenham sido produzidos por conta de empresas que entregaram as matérias primas necessárias à sua produção.

QUANTIDADES VENDIDAS - Nas quantidades vendidas consideram-se todos os produtos acabados e intermédios e/ou subprodutos e desperdícios, vendidos durante o ano, incluindo vendas de produtos eventualmente em existência, mas excluindo as transações efetuadas sobre produtos comprados para venda sem que tenham sofrido qualquer transformação (mercadorias).

VALOR DAS VENDAS - Corresponde ao valor de todos os produtos vendidos durante o ano - valor da produção comercializada (cf. SNC contas 712, 713, 717 e 718).

A valorização dos produtos é efetuada com base no preço de venda à saída da fábrica, incluindo todos os impostos e subsídios correntes de exploração. Este valor abrange também os custos de embalagem, mesmo que estes sejam faturados à parte. Não deve, contudo, incluir o IVA e outros impostos de consumo faturados, os custos de transporte faturados à parte, nem os descontos concedidos aos clientes. No caso de aluguer de produtos acabados - e também de "leasing" - (por exemplo, equipamento informático e telefónico, máquinas de lavar, ou outros) deve ser indicado o valor estimado da receita atingível por esse produto no mercado.

Nos produtos vendidos incluem-se:

- Os fabricados com matérias primas próprias.

- Os que tenham sido mandados fabricar a terceiros, com matéria prima fornecida, para o efeito, pela empresa.

Nos produtos vendidos excluem-se:

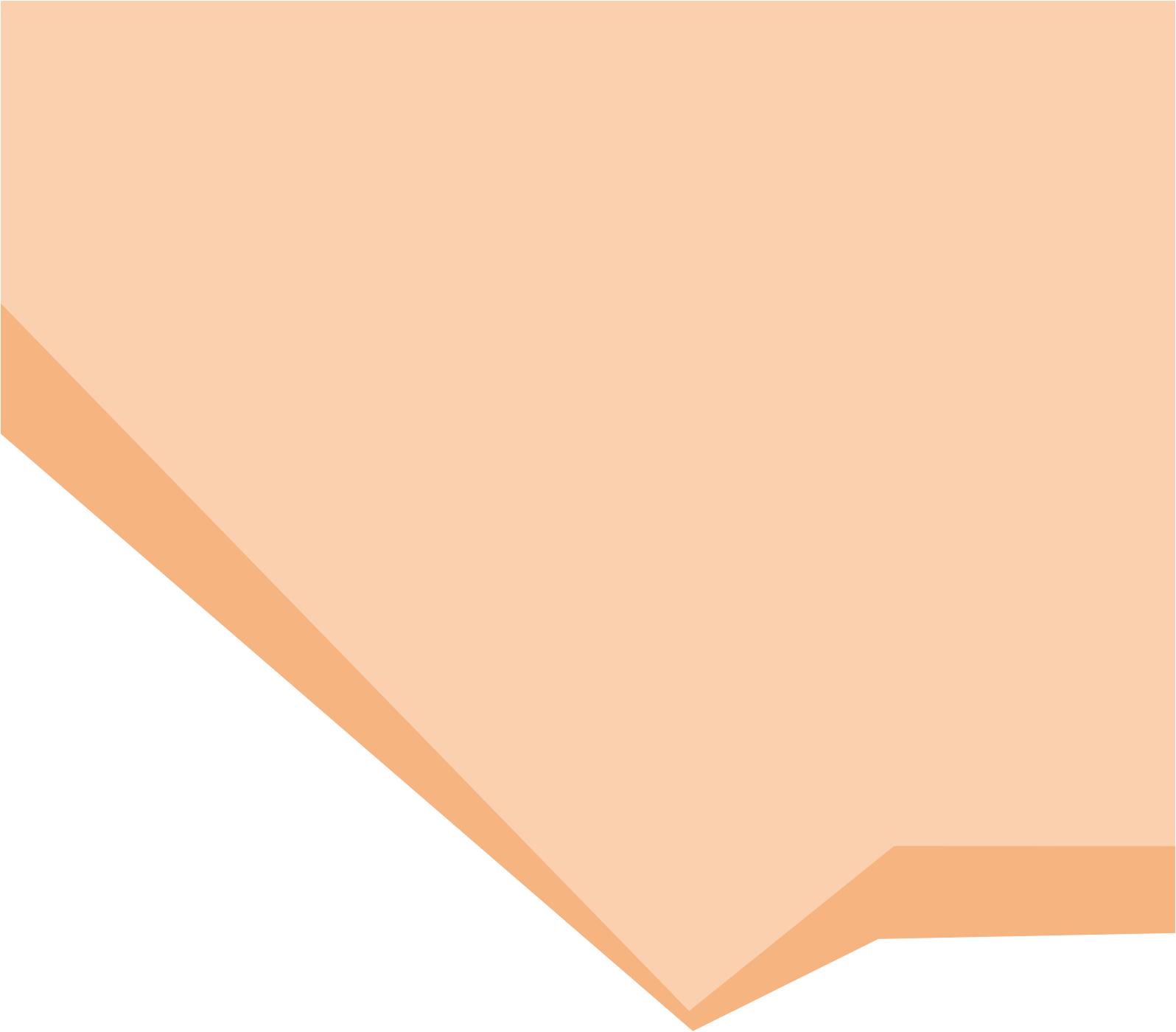
- os produtos fabricados, por conta de terceiros, com matérias primas por eles fornecidas.

TRABALHO POR ENCOMENDA - É todo aquele em que se transforma ou trabalha material fornecido (sem faturação) pelo cliente. Este trabalho (em quantidades) deve ser declarado pelo executante nas rubricas "por conta alheia". O valor a reportar deve ser inscrito nas rubricas "serviços industriais prestados" e "rendimentos de subcontratação" e corresponde ao valor pago pelo cliente, independentemente da sua origem (nacional ou estrangeira). Cliente e executante têm de ser empresas diferentes; não é considerado o trabalho por encomenda entre diferentes unidades da mesma empresa.

RENDIMENTOS DE SUBCONTRATAÇÃO - Rendimentos da empresa, em contrapartida de bens e serviços industriais fornecidos no âmbito de uma relação de subcontratação.

VALOR DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS PRESTADOS A TERCEIROS - Respeita ao montante faturado com os trabalhos de natureza industrial, realizados com matérias primas pertencentes a terceiros, mediante contrato ou comissão, na atividade inquirida (cf. SNC conta 72).

TOTAL DE COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE EMBALAGENS - Inclui-se nesta rubrica o valor das compras de matérias primas, subsidiárias e de embalagens efetuadas durante o ano civil a que respeita o inquérito, por cada Unidade de Atividade Económica da empresa e que se destinam a ser utilizados na fabricação de produtos dessa atividade. A rubrica embalagens compreende os objetos envolventes ou recipientes dos produtos, indispensáveis ao seu acondicionamento e transação, que se destinam a ser faturados embora possam ser suscetíveis de devolução. A valorização é feita a preços de aquisição, excluindo o IVA dedutível.

A large, abstract orange shape that starts as a thick diagonal line from the top left, descends to a sharp point, and then rises to a horizontal line on the right side. The background is a light orange gradient.

www.ine.pt